



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO  
- ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO -  
2011**



**AVALIAR PARA APRIMORAR**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO/AEDB

Resende / RJ

2011

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

**DADOS INSTITUCIONAIS**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO – FFCLDB**

- Mantenedora: Associação Educacional Dom Bosco / AEDB
- Código da IES: 0474
- Caracterização da IES: Faculdade, Instituição Privada e Sem Fins Lucrativos.
- Av. Prof. Darcy Ribeiro, nº 2535. Campo de Aviação, Resende/RJ, 27.523-000.  
(24)3383-900.
- Site: [www.aedb.br](http://www.aedb.br)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA**

- Ato de Designação: Portaria da FFCLDB nº 01, de 16 de abril de 2008.
- Período de mandato da CPA: 3 (três) anos, com possibilidade de recondução.
- Site: [www.aedb.br/cpa](http://www.aedb.br/cpa)
- E-mail: [cpafcl@aedb.br](mailto:cpafcl@aedb.br)

**COMPOSIÇÃO DA CPA**

<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Angela Maria da Silva Campos	Representante da Sociedade Civil Organizada
Eliana Rodrigues Medeiros da Silva	Representante do Corpo Discente
Estevão Alves Correa Neto	Representante do Corpo Docente
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FFCLDB
Nery de Oliveira Dornelles	Representante da Mantenedora
Silvia Maria Simon Esteves Mariotti	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Sueli Sardinha Guedes *	Coordenadora de Ensino do Curso de Pedagogia
Teresinha Ferreira de Souza	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

\* Coordenadora da CPA da FFCLDB.



**AVALIAR PARA APRIMORAR**

CPA / FFCLDB

---

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas. A Autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. (SINAES: 2004)

**SUMÁRIO**

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
2- CARCATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
3- AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4- METODOLOGIA UTILIZADA	19
4.1- Corpo Discente	22
4.2- Corpo Docente	22
4.3- Corpo Técnico-Administrativo	23
5- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	24
5.1- DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	24
5.1.1- A Missão Institucional	24
5.1.2- Percepções do Corpo Discente	25
5.1.3- Percepções do Corpo Docente	26
5.1.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	26
5.1.5- Análise da CPA	27
5.2- DIMENSÃO 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais modalidades	28
5.2.1 – Políticas de Ensino	28
5.2.2- Percepções do Corpo Discente	29
5.2.3- Percepções do Corpo Docente	38
5.2.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	39
5.2.5- Percepções dos Egressos	40
5.2.6- Análise da CPA	41
5.3- DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação a Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	42
5.3.1- Programas do Plano de Assistência Social - SAS	42

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

5.3.2- Percepções do Corpo Discente	47
5.3.3- Percepções do Corpo Docente	48
5.3.4 - Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	49
5.3.5- Análise da CPA	50
5.4- DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade	52
5.4.1- Estratégias e Meios para a Comunicação Externa e Interna	52
5.4.2 - Percepções do Corpo Discente	53
5.4.3- Percepções do Corpo Docente	54
5.4.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	55
5.4.5- Análise da CPA	55
5.5- DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.	57
5.5.1- Percepções do Corpo Discente	57
5.5.2- Percepções do Corpo Docente	58
5.5.3- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	58
5.5.4- Análise da CPA	59
5.6- DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios	61
5.6.1- Percepções do Corpo Discente	62
5.6.2- Percepções do Corpo Docente	62
5.6.3- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	63
5.6.4- Análise da CPA	64
5.7 – DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação	64
5.7.1- Percepções do Corpo Discente	66
5.7.2- Percepções do Corpo Docente	68
5.7.3- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	69
5.7.4- Análise da CPA	69
5.8 – DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação	70

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

aos Processos, Resultados e Eficácia de AutoAvaliação Institucional	
5.8.1 - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	70
5.8.2- Percepções do Corpo Discente	71
5.8.3- Percepções do Corpo Docente	72
5.8.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	73
5.8.5- Análise da CPA	73
DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante	75
5.9.1- Percepções do Corpo Discente	75
5.9.2- Percepções do Corpo Docente	76
5.9.3- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	77
5.9.4- Análise da CPA	77
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior	83
5.10.1- Planejamento Econômico-Financeiro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB	83
5.10.2- Percepções do Corpo Discente	84
5.10.3- Percepções do Corpo Docente	84
5.10.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo	85
5.10.5- Análise da CPA	85
6- RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA/FFCLDB	87
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS	90

## **1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Num mundo cada vez mais sistêmico, interdependente, de transformações permanentes e radicais e de significativa efemeridade dos fenômenos e padrões institucionais, a prática da avaliação, isto é, a cultura da reflexão, do autocontrole, da verificação de qualidade das práticas e ações em curso e da reprogramação contínua dos objetivos e metas coletivos torna-se um imperativo inescapável.

Avaliação, aqui entendida, não se constitui em controle punitivo, burocratização, racionalidade instrumental voltada para a simples satisfação de índices e o cumprimento de obrigações. Antes, deve ser de um lado, a busca da realização da utopia, do dever-ser pelo aperfeiçoamento ou reformulação do planejamento e das práticas quotidianas em vista do cumprimento das finalidades da Instituição; de outro, a prestação de contas dos investimentos, para a Instituição, canalizados.

A institucionalização do Processo de Autoavaliação atribuiu às ações desenvolvidas na área da Avaliação Institucional um caráter permanente e cíclico, tendo em vista que tanto a Comunidade Acadêmica quanto os Planos e Projetos Institucionais são dinâmicos e estão em constantes mudanças.

A CPA/FFCLDB adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES:

- Conduzir os processos de avaliação interna da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela Instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

Portanto, a autoavaliação é de fundamental importância e responsabilidade para a vida da Instituição. Por sua vez, a CPA tem papel relevante, pois deve levar adiante todos



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

esses procedimentos e prestar contas, não só ao MEC, mas também à Comunidade Acadêmica.

Tratando especificamente da Avaliação Institucional Interna, objeto deste Relatório, vale dizer de que forma a FFCLDB vem realizando seu processo de Autoavaliação. Focando a Lei 10.861, já citada, destacamos especial atenção ao Artigo 3º, pois lá estão definidas as Dimensões Institucionais que devem ser avaliadas (interna e externamente). São elas:

(1ª) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional,

(2ª) A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais modalidades

(3ª) A Responsabilidade Social da Instituição, entendida como sua contribuição à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, do Patrimônio Artístico e Cultural,

(4ª) A Comunicação com a Sociedade,

(5ª) As Políticas de Pessoal – Tanto do Corpo Docente quanto do Corpo Técnico-Administrativo, no que se refere ao seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho,

(6ª) Organização e Gestão da Instituição, com ênfase no funcionamento e representatividade dos Órgãos Colegiados e participação dos segmentos da Comunidade Universitária nos processos decisórios,

(7ª) Infraestrutura Física (Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação),

(8ª) Planejamento e Avaliação dos Processos da Autoavaliação Institucional,

(9ª) Políticas de Atendimento ao Estudante e, finalmente

(10ª) A Sustentabilidade Financeira.

Avaliar cada uma dessas Dimensões visa, sobretudo, buscar o (auto) conhecimento da FFCLDB. Não há dúvida de que essas dimensões abarcam o todo da

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

Instituição e que não é um trabalho simples, ao contrário, trata-se de um mergulho em seu interior de modo que resulte daí, a análise e avaliação global integrada às dimensões.

Nessa condição de leitores da realidade, o trabalho até aqui realizado pretende ser conhecimento que conjuga teoria e prática, pois não há conhecimento sem repercussão na prática e não há prática sem conhecimento incluído.

Este Relatório é um convite para que sejamos leitores da realidade que nos é dada e avaliadores da Instituição que queremos construir, pois não há avaliação sem (auto) conhecimento.

Comissão Própria de Autoavaliação – CPA / FFCLDB

## **2- CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco - AEDB, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o n.º 232, Livro A-2, em 2 de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.



A Instituição está situada na Avenida Prof. Darcy Ribeiro (antiga Estrada Resende-Riachuelo), nº 2.535, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43 e Código de Endereçamento Postal 27511-971.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB foi autorizada pelo Decreto 72.563 de 01/08/1973, para os cursos de Pedagogia e Letras. Os Cursos de Pedagogia e Letras foram reconhecidos pelo Decreto nº 82.372 de 05/10/1978 (DOU de 05/10/78), com renovação pela Portaria nº4.019, de 06/12/04 (DOU de 08/12/04). O Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado foi autorizado pela Portaria nº1802, de 27/10/2010, (DOU 28/10/2010) e o Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura foi autorizado pela Portaria 1613, de 07/10/2010 ( DOU 08/10/2010).

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

O Curso de Letras oferece as seguintes habilitações: Português-Literatura Português-Inglês e Português-Espanhol. O antigo Curso de Pedagogia oferecia as habilitações plenas em Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, Administração Escolar e Orientação Educacional, tendo iniciado suas atividades em 01/03/1974. No ano de 1999 foi autorizado o funcionamento da habilitação em Supervisão Escolar, pela Portaria nº 51, de 14/01/1999. A renovação do curso de Pedagogia foi pela Portaria nº 2.796, de 17/08/05 (DOU de 18/08/05).

Em 2002 foi autorizado o funcionamento do Curso Normal Superior com as seguintes Licenciaturas: Docência para os anos iniciais do Ensino Fundamental e Docência para Educação Infantil, pela Portaria n.º 3.057, de 06/11/02. Em 2008, em cumprimento a Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 o curso foi extinto.

O Curso de Pedagogia encontra-se ajustado às exigências da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 - Formar docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e Apoio Escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos Pedagógicos de forma competente, crítico e atuante.

Os cursos da FFCLDB estão assim distribuídos:

**TURNOS DE FUNCIONAMENTO / GRADUAÇÃO – 2011**

<b>CURSOS</b>	<b>TURNOS</b>
Pedagogia	Noturno
	Diurno
Letras	Noturno
Ciências Biológicas - Bacharelado	Noturno
Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

Os Cursos de Pedagogia, Letras e Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco funcionam em regime anual, modalidade: presencial e semipresencial estão em conformidade com a carga horária exigida pela Legislação vigente.

A AEDB mantém o Colégio de Aplicação de Resende – CAR em estreita interrelação com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB proporcionando a ambas as Instituições o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem atrelado a princípios de valores de ensino comuns.

Em 2010 foi solicitado o pedido de renovação de credenciamento da FFCLDB. A IES recebeu parecer satisfatório. A verificação in loco, por parte da comissão do MEC em 2010, foi subsidiada pelo PDI e pelo Relatório de Autoavaliação 2010, ambos presentes no sistema e-MEC. Foram ainda verificados os seguintes documentos: PDI, PPI, PPC dos Cursos, comprovante de regularidade fiscal e tributária, livro de registro de pessoal e pastas com documentação comprobatória da titulação docente, estatuto da mantenedora, regimento escolar, livro de atas das reuniões colegiadas e atos de nomeação.

É fundamental acrescentar que a Associação Educacional Dom Bosco, mantenedora da FFCLDB desde 1992 realiza avaliação institucional e ao longo de todos esses anos ajustes foram se tornando necessários, com vistas a correções de disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, o atendimento às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos.

### **3– AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A CPA tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FFCLDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos na práxis através da implantação da Autoavaliação.

Dessa maneira, propõe-se a dialogar com os participantes da realidade da FFCLDB para encaminhar resultados, procedimentos e adequação de posturas Acadêmicas às expectativas da própria Comunidade a partir da Avaliação Interna.

A CPA após reunião realizada em agosto de 2011 resolveu que a pesquisa com o Corpo Discente deverá ser realizada, a partir de 2011, anualmente e sempre que possível no mês de novembro de cada ano. Igualmente para o Corpo Docente e Técnico Administrativo.

Vale destacar que foi disponibilizada aos egressos uma forma estruturada on-line de comunicação Portal do Ex-Aluno através do site institucional no seguinte endereço: <http://www.aedb.br/egresso/> disponível na página de abertura do site, conforme o que se segue:



Ícone disponível para pesquisa do egresso

Bem como ressaltamos a Ouvidoria, órgão este aberto às comunidades interna e externa. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> que possibilita a qualquer membro da comunidade expressar suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial um ícone

que facilita o acesso da comunidade em geral.



Ícone disponível para acesso à ouvidoria.

A Filosofia da CPA consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da Instituição, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno, pautada nos seguintes princípios básicos:

☞ **Democracia e Participação:** A natureza democrática e participativa da avaliação é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema de Avaliação Institucional e esta participação deve ser exercida por todos os atores envolvidos. A proposta é garantir uma autoavaliação participativa, dinâmica, ativa e de adesão voluntária, tornando o processo atraente e convidativo.

☞ **Globalidade:** A proposta é avaliar a Instituição como um todo e não em partes fragmentadas, o que permitirá uma visão geral e abrangente da Instituição. Neste caso, a avaliação far-se-á em todas as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, da gestão, dos docentes, dos técnico-administrativos, dos alunos e de todos os atores e todas as atividades desenvolvidas pela FFCLDB.

☞ **Gradualidade:** A avaliação interna na FFCLDB não se reduzirá ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. A proposta é de construção de um processo gradual, permanente e sistemático, capaz de mensurar a relação entre o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FFCLDB e a sua execução, e de garantir, outrossim, a qualidade de suas atividades visando uma melhor eficiência das ações futuras da Instituição.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

☞ **Legitimidade:** A Avaliação Institucional na FFCLDB deve revestir-se de elevado grau de seriedade e correção, utilizando critérios avaliativos com ampla legitimidade técnica (que requer o uso de metodologias adequadas, de modo a garantir a identificação de indicadores de natureza quali-quantitativa) e política (conquistada pela efetiva participação de toda a Comunidade Acadêmica na construção do processo avaliativo e no uso dos resultados por ele gerados).

☞ **Não Premiação e Não Punição:** Premiar ou punir não é o objetivo da proposta. A avaliação deve identificar pontos fortes e pontos fracos como meio de apoiar o contínuo aperfeiçoamento do desempenho da Instituição e de avaliar o efeito e a eficiência das estratégias implantadas para o alcance da excelência.

☞ **Respeito à Identidade Institucional:** O desempenho Institucional deve ser analisado em função de sua missão, visão, princípios, projetos, relevância social, cultura institucional e realidade social, econômica e política.

☞ **Transparência:** A autoavaliação, em suas diferentes etapas, fases e procedimentos, deve ser a mais transparente possível, assegurando o debate e a divulgação dos seus resultados a toda a Comunidade.

Cada um desses princípios contribui significativamente para que o processo de autoavaliação da FFCLDB seja o mais abrangente, transparente e fidedigno possível.

No quadro que se segue encontram-se descritas as ações realizadas no período da gestão atual da CPA, em conformidade com a Portaria da FFCLDB N° 01, de 16 de abril de 2008.



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO.</b>		
<b>ANO: 2011</b>		
<b>AÇÕES</b>		<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
<b>PROGRAMADAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	
Participação na reunião de cursos com as coordenações e professores	Jan./2011	Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de auto avaliação institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Fev / 2011	Planejamento para o ano de 2011 Vinda da comissão do MEC em Set./2011. Discussão e reflexão sobre a Avaliação Institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mai / 2011	Discussão e reflexão sobre a Avaliação Institucional – Procedimentos, questionários de pesquisa para o Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo. Foram realizadas mudanças nos processos de pesquisa à Comunidade Acadêmica. A pesquisa com o Corpo Discente passa a ser anual e deverá ser realizada em novembro de cada ano.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Ago / 2011	Reunião extraordinária com os membros da comissão do MEC. Foi feita apresentação dos últimos resultados apurados, bem como do plano ação emanado das discussões com a Direção. Discussão e reflexão sobre a Avaliação Institucional do Corpo Discente e preparação da avaliação do Corpo Docente e Técnico- Administrativo.
Elaboração e aplicação do instrumento de pesquisa ao Corpo Discente.	Nov / 2011	Aplicado em versão on-line novo questionário tendo como base as dez dimensões avaliadas para se colher informações sob a ótica do Corpo Discente.
Apresentação dos resultados da Avaliação Institucional	Nov./2011	Divulgação dos resultados encontrados a Comunidade Acadêmica

Esta Autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à Comunidade Externa, pois a FFCLDB faz parte do contexto social e cultural do município

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

de Resende/RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da Instituição.

Para articular a comunicação com a Comunidade Acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da Comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade Acadêmica. Os resultados propiciarão a sustentação de prioridades; bem como fomentarão transformações, no ano de 2011.

#### 4 – METODOLOGIA

Implica a existência de um planejamento cuidadoso do trabalho e de uma preparação rigorosa.

(Lüdke e André:1986)

Um dos pontos mais significativos do Processo de Autoavaliação diz respeito à Metodologia. No entanto, antes de elaborar um desenho metodológico para a Avaliação do trabalho com o conhecimento, foram realizadas muitas atividades que, ao mesmo tempo, preparavam a equipe para o trabalho e sensibilizavam a Comunidade Acadêmica. Os aspectos metodológicos inerentes ao processo de autoavaliação proposto pela CPA/FFCLDB estão distribuídos em quatro etapas. A saber:

#### Diagrama do Processo Metodológico de Avaliação da CPA/FFCLDB:

4- Divulgação dos Resultados /  
Seminários

3-Consolidação do Relatório de  
Autoavaliação



1- Sensibilização /  
Planejamento

2- Desenvolvimento /  
Autoavaliação

#### ☞ Primeira Etapa: Sensibilização / Planejamento:

⇒.Capacitação da Comissão Própria de Avaliação;

⇒. Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;

⇒. Apresentação do relatório do projeto de Autoavaliação da IES à Comunidade acadêmica através de reunião ordinária com membros da CPA;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

⇒ Divulgação ao Corpo Discente e Docente através de do site [www.aedb.br/cpa](http://www.aedb.br/cpa) e quadros fixados em locais estratégicos da IES.

☞ Segunda Etapa: Desenvolvimento/ Autoavaliação:

⇒ Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES;

⇒ Organização dos dados estatísticos referente à pesquisa de autoavaliação, em tabelas e gráficos de forma a visualização do desempenho da IES;

⇒ Estudo dos documentos oficiais identificando valores, concepções e coerência;

⇒ Avaliação do Corpo Docente compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação;

⇒ Avaliação do Corpo Discente, compreendendo a avaliação da IES, do Corpo Docente e sua autoavaliação;

⇒ Avaliação do Corpo Técnico Administrativo, compreendendo a avaliação da IES e sua autoavaliação.

⇒ Elaboração de relatórios parciais (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo), tendo as dez dimensões do MEC como base referencial;

⇒ Sistematização dos dados quantitativos e qualitativos da análise dos documentos e relatórios parciais em um relatório final que servirá de base ao processo de autoavaliação da IES.

☞ Terceira Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação:

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Será utilizada a abordagem qualitativa, através reuniões, cujo ponto central é o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES.

Esta metodologia, com ênfase na abordagem qualitativa e na pesquisa ação é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção com a participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da FFCLDB.

Os sujeitos envolvidos neste processo, juntamente com os representantes da CPA, são os Discentes, os Docentes e os funcionários técnico administrativos da IES.

☞ Quarta Etapa: Divulgação dos Resultados / Seminários:

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características nas áreas fins e meio e, também, a análise de cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, sugestões, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

A apresentação e discussão dos resultados ocorrerão através de seminários tanto setorizados por Cursos quanto seminários gerais envolvendo toda Comunidade Acadêmica, e membros da CPA:

⇒ Reunião com a Direção para discussão do plano de ação tendo como base as expectativas da Comunidade Acadêmica;

⇒ Publicação dos resultados da autoavaliação em quadros próprios e no site da instituição no link da CPA ([http://www.aedb.br/cpa/ffcldb/bem\\_vindo.html](http://www.aedb.br/cpa/ffcldb/bem_vindo.html)).

Essa atividade foi de grande valia, pois um passo importante foi apresentar o programa e demonstrar que a proposta de Avaliação não seria de cunho punitivo, mas tem por propósito o conhecimento Organizacional., visto que na Comunidade Acadêmica da FFCLDB há diferentes atores e perspectivas.

Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

#### **4.1- Corpo Discente**

Anualmente, o Corpo Discente tem a oportunidade de responder a pesquisa de autoavaliação da FFCLDB por meio do site [www.aedb.br/pesquisa](http://www.aedb.br/pesquisa). Nesse endereço eletrônico, o aluno, tem acesso a um questionário com questões objetivas e dissertativas a cerca de suas impressões e percepções dos Docentes, estrutura física, qualidade dos serviços prestados pela IES entre outros aspectos relevantes.

No ano de 2011 a pesquisa foi realizada durante todo o mês de setembro, onde tivemos uma participação bastante significativa em relação aos anos anteriores. Aproximadamente 53% dos acadêmicos da FFCLDB participaram da pesquisa, depois de um trabalho de conscientização realizado no primeiro semestre de 2011 pela CPA.

A pesquisa de satisfação permitiu ao Corpo Discente que desenvolvesse um conhecimento mais profundo sobre o trabalho da CPA e da própria Instituição com base nas 10 (dez) dimensões.

#### **4.2 - Corpo Docente**

Para avaliar as condições de trabalho, o processo de comunicação na IES, o relacionamento entre direção, coordenação e professores, o clima organizacional, a infraestrutura da IES, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, entre outros aspectos relevantes, aplicou-se um questionário de satisfação ao Corpo Docente.

Esse documento foi aplicado, em papel, no mês de novembro de 2011, bem como encontra-se em consonância com as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES. Ao final da pesquisa o Docente tem a oportunidade de emitir seus comentários e sugestões de forma que se possam expor as potencialidades, as fragilidades da IES.

Urge acrescentar que durante o ano de 2011 muito se discutiu sobre o questionário de pesquisa do Corpo Docente. Não se implantou ainda o questionário on-line de forma a facilitar o acesso. A CPA juntamente com a Direção tem o intuito de implantar este sistema no ano de 2012.

#### **4.3 - Corpo Técnico-Administrativo:**

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor, entre outros aspectos relevantes do Corpo Técnico-Administrativo a CPA/FFCLDB optou, em 2011 por não utilizar questionário, como instrumento de pesquisa.

Essa opção foi balizada pela necessidade de se buscar um maior aprofundamento sobre os resultados apresentados pelo Corpo Técnico-Administrativo em 2010; bem como objetiva conhecer e identificar as percepções dos mesmos para um realinhamento de ações, por parte da CPA.

Nessa lógica, a CPA/FFCLDB utilizou com base nas 10 (dez) dimensões para o presente relatório os seguintes instrumentos de pesquisa: entrevistas, reuniões com os representantes dos diversos setores nas sessões de trabalho e conversas informais com os membros do Corpo Técnico-Administrativo tendo como finalidade a construção de diálogos cada vez mais próximos entre os funcionários da FFCLDB.

## 5- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 5.1- DIMENSÃO 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

#### 5.1.1- A Missão Institucional

Os documentos analisados apresentam como missão da IES “ A formação contínua dos Educadores, com caráter ético e humanista, reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novos desafios, estimulando a sua atuação crítica e criativa no processo educacional, considerando seus aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais, em atendimento às demandas sociais”

A IES apresenta o perfil de uma Instituição preocupada com a Educação, a Ciência, a Ética, a Cultura e a Tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

No cumprimento de sua Missão Institucional, a FFCLDB tem como finalidades:

- ✓ A busca pela excelência na promoção do ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ A gestão ética, democrática e descentralizada.
- ✓ A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.
- ✓ A igualdade de oportunidades de acesso.
- ✓ A liberdade de ensino, pesquisa e extensão e da difusão e socialização do saber.
- ✓ A valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas.
- ✓ O compromisso com a democracia e a justiça social.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- Formação Ética – Visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.



- Formação Profissional – Visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

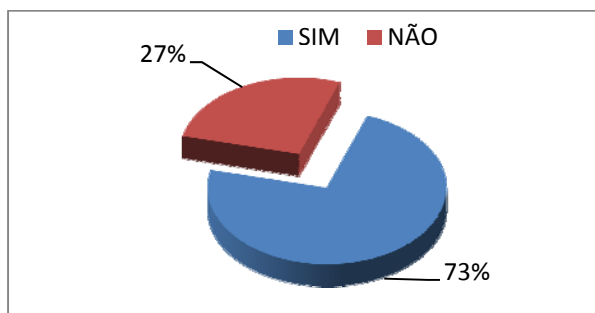
A Instituição apresentou o PDI referente ao período 2009-2013; o PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas.

### **5.1.2- Percepções do Corpo Docente**

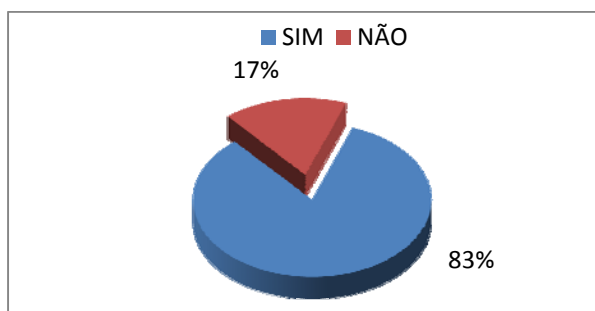
Em relação ao conhecimento da Missão, dos Objetivos da FFCLDB e dos Cursos (Pedagogia, Letras e Biologia), do PPC o qual está articulado com o PPI e PDI, bem como ao Perfil Profissional proposto pelos Cursos e a formação pessoal e humana proposta pela IES no que tange aos compromissos com a formação de seus acadêmicos:

#### **Nível de Conhecimento da Missão/ Visão da FFCLDB**

##### **- Pedagogia - Letras - Ciências Biológicas –**



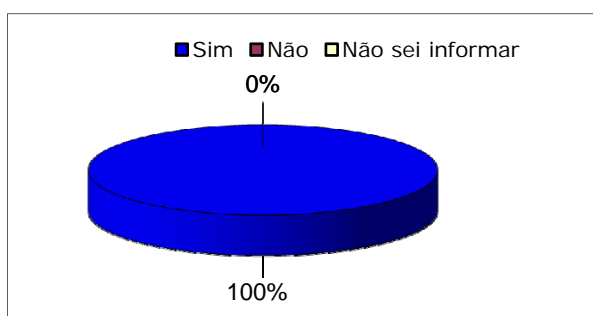
##### **Conhecimento dos objetivos da Faculdade que você estuda, no que tange aos compromissos com a formação de seus alunos**



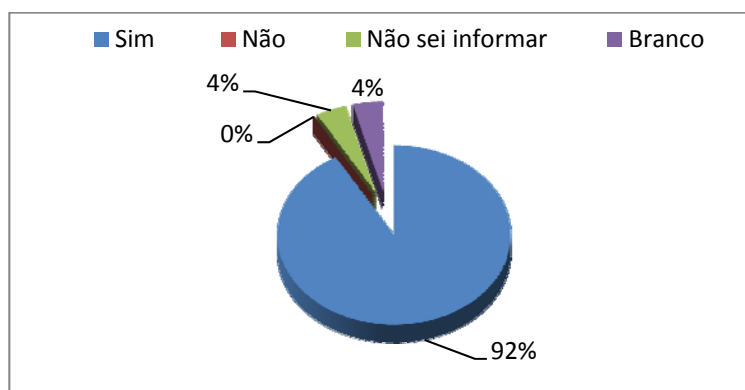
### **5.1.3- Percepções do Corpo Docente**

Quanto a Dimensão 1 o Corpo Docente apresenta os seguintes resultados em relação a Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento da Missão da IES e entre as ações práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI:

#### **Conhecimento da Missão da FFCLDB**



#### **Coerência entre as ações práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI**



### **5.1.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

A percepção do Corpo Técnico – Administrativo em relação à Missão de acordo com o grau de conhecimento do PDI da IES em sua grande maioria ainda é parcial e algumas vezes desconhecido. Poucos são os funcionários da FFCLDB que conhecem a Missão e o PDI.

### **5.1.5- Análise da CPA**

O objetivo da avaliação desta dimensão é analisar as propostas contidas no PDI da Instituição e se estão sendo viabilizadas adequadamente, bem como se são passíveis de serem implantadas. Tem-se também o compromisso de verificar se as metas contidas no PDI estão de acordo com a missão da Instituição.

✍ A FFCLDB é uma Instituição tradicional em Resende/RJ e tem buscado realizar ações para sua manutenção, crescimento, organização administrativa e planejamento didático-pedagógico.

✍ Existem documentos na FFCLDB que especificam os seus objetivos, finalidades e compromissos, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

✍ As informações sobre a IES e as propostas constantes no PDI estão em consonância com a Missão Institucional.

✍ As ações e práticas realizadas pela Instituição são definidas com base no PDI, sendo acompanhadas mediante reuniões internas, para avaliação e verificação de adequações necessárias.

A CPA verificou que na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB as propostas constantes no PDI estão sendo, na medida do planejado, adequadamente implantadas, com as funções, órgãos e sistemas administrativos e de gestão.

**5.2- DIMENSÃO 2 - A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão e as Respectivas Formas de Operacionalização, Incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e Demais Modalidades**

**5.2.1- Políticas para o Ensino**

Conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC a política de Ensino é estabelecida e de conhecimento da Comunidade Acadêmica.

O ensino, enquanto força motriz da criação da FFCLDB necessita permanentemente de atenção Institucional. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um Discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna permanentemente necessário encontrar modelos de ensino-aprendizagem que deem conta da demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual novos processos e produtos são ininterruptamente gerados, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

A política de ensino, procurando manter-se fiel às premissas que norteiam o trabalho de mais de 48 anos realizado pela AEDB e 38 anos pela FFCLDB, estão assim consignadas:

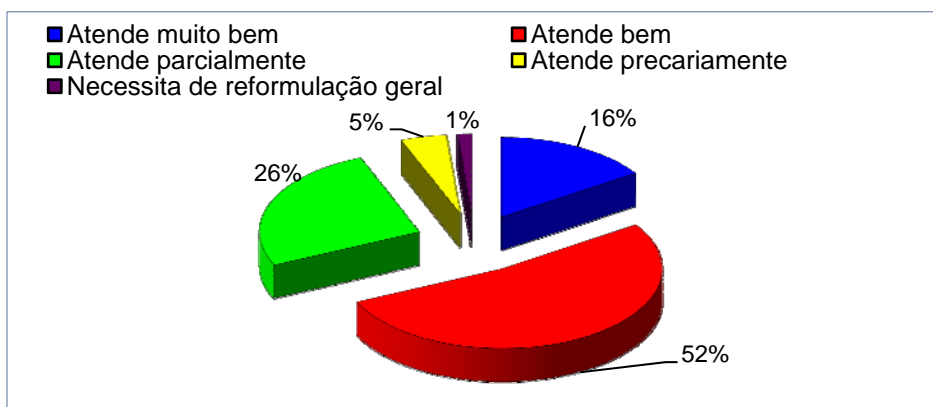
- Fomentar estudos e reflexão permanentes sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos implantados para garantir sua articulação com a missão, vocação e objetivos institucionais;
- Garantir que o Currículo do curso concretize as competências e habilidades necessárias à formação, fundamentadas nos referenciais sócio-antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Incentivar o aluno na busca contínua de conhecimentos para a melhor constituição de um profissional – cada vez mais capacitado – para atuar nas áreas de sua competência

- Fomentar estudos e reflexão sobre a prática profissional e sua abrangência socioambiental capacitando o aluno para o exercício da observação e análise crítica;
- Desenvolver a capacidade de auto–aprendizado contínuo de alunos e de professores;
- Fazer observar nas ações e atitudes de alunos, professores e técnicos administrativos padrões construtivos de relacionamento e favorecedores do respeito às pessoas, às organizações e ao meio ambiente.

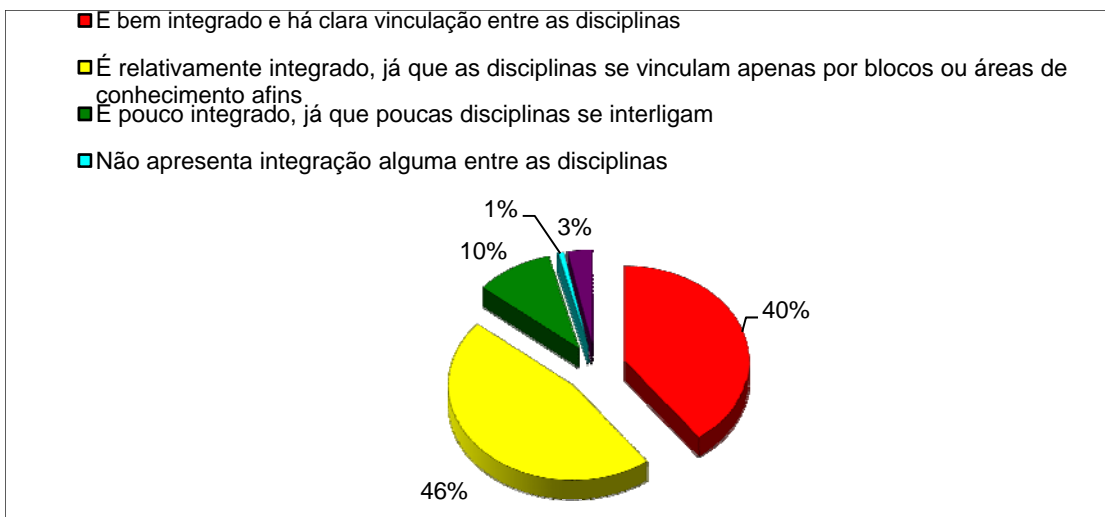
### **5.2.2- Percepções do Corpo Discente**

A percepção do Corpo Discente em relação à qualidade do ensino ofertado poderá ser verificada nos gráficos que se seguem:

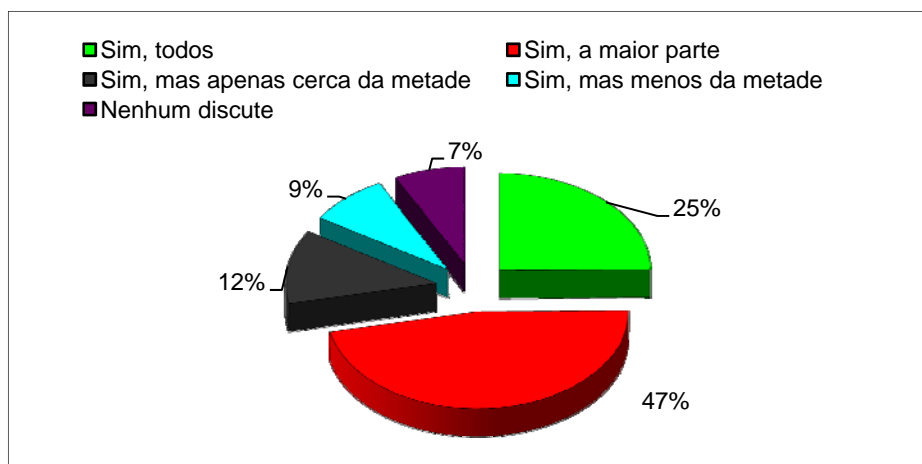
#### **Sobre a Composição das Disciplinas em Relação aos Objetivos do Curso**



### Avaliação do Currículo do Curso



### Docentes e a Discussão do Plano de Ensino com os Discentes

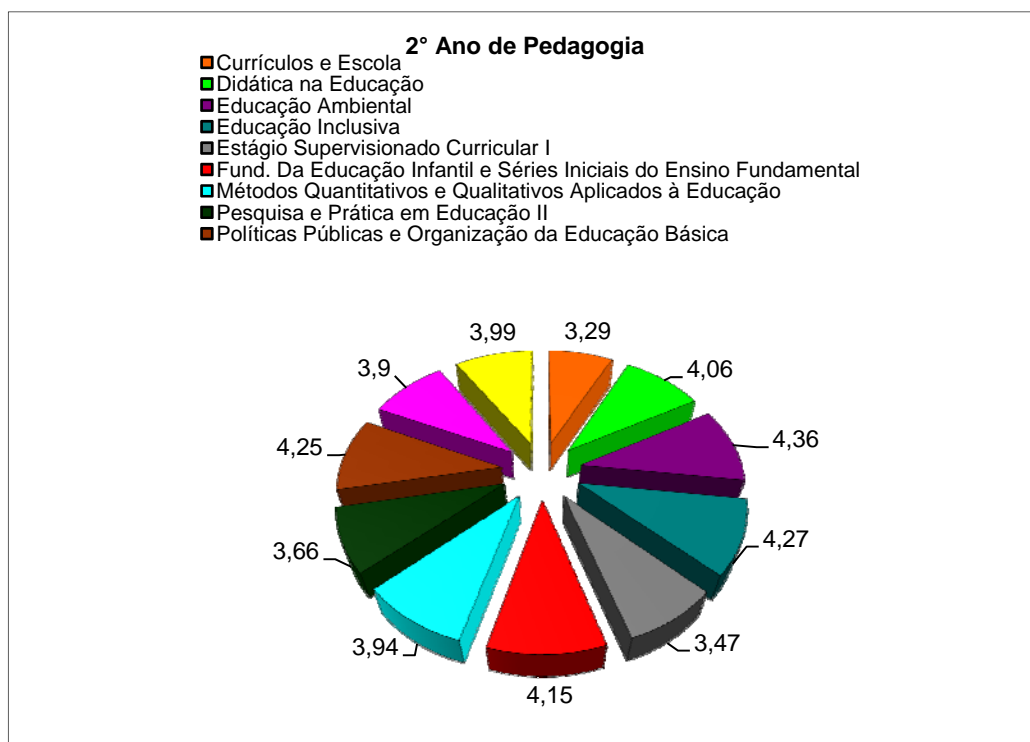
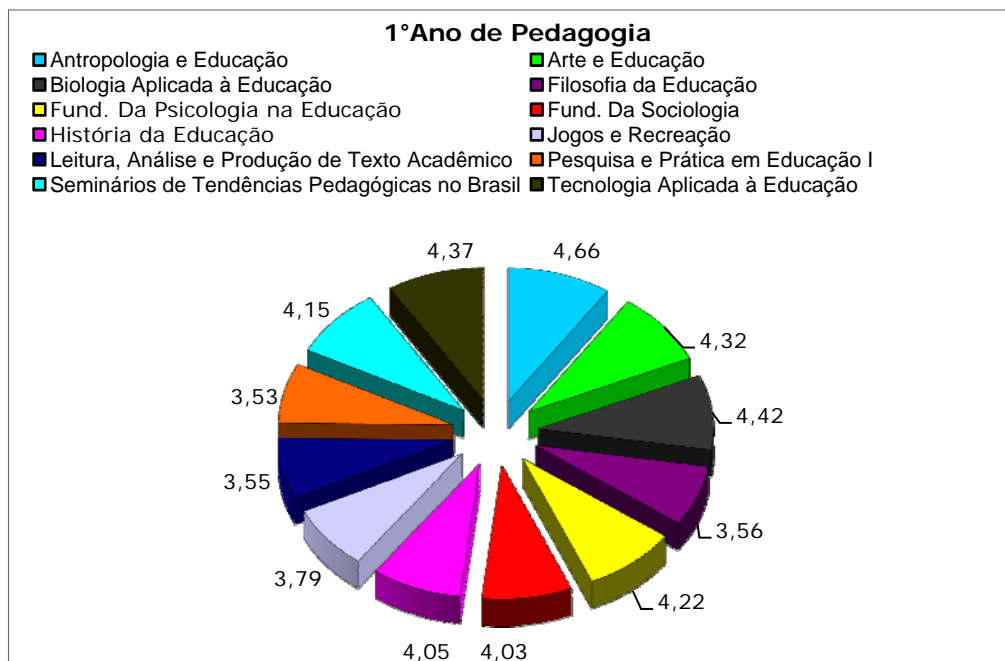


# COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2011

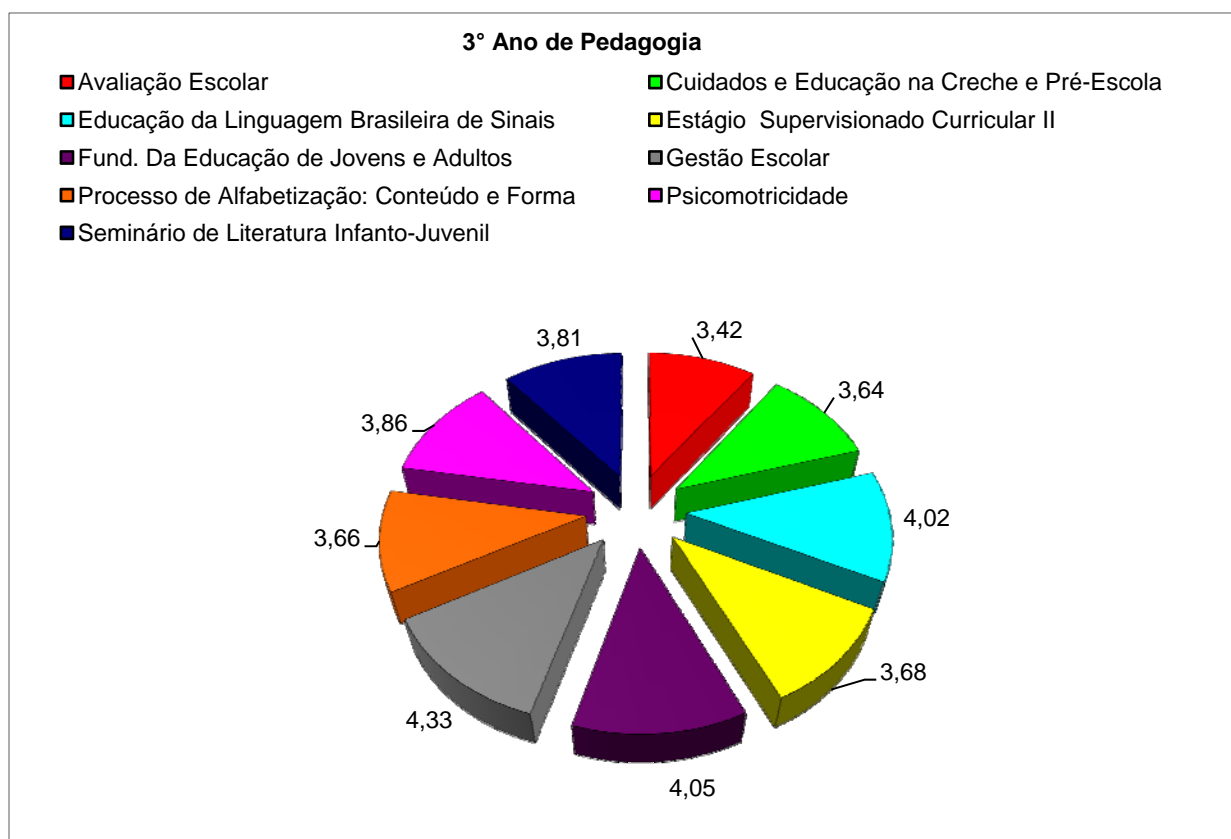
## Nível de Satisfação com as Disciplinas dos Cursos

1-Insatisfeito	2-Pouco Satisfeito	3- Indiferente	4- Satisfeito	5- Muito Satisfeito
----------------	--------------------	----------------	---------------	---------------------



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

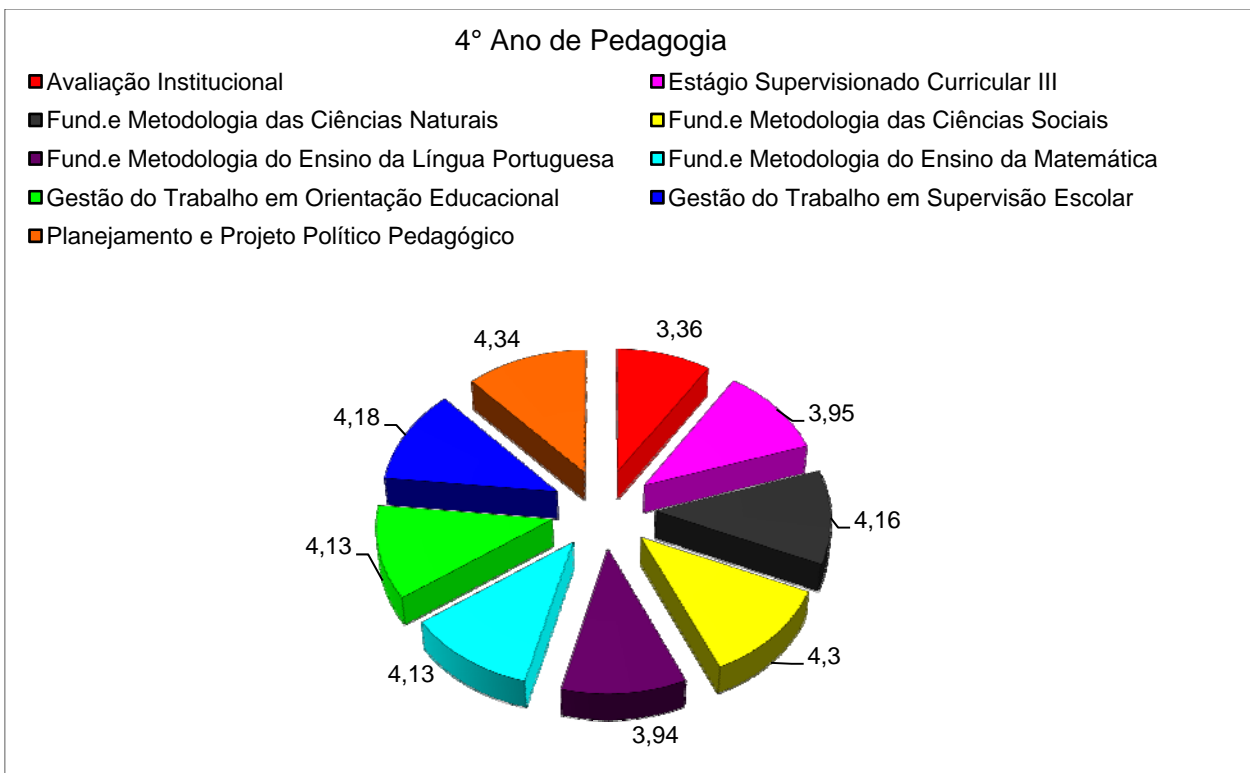
**2011**





# COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2011

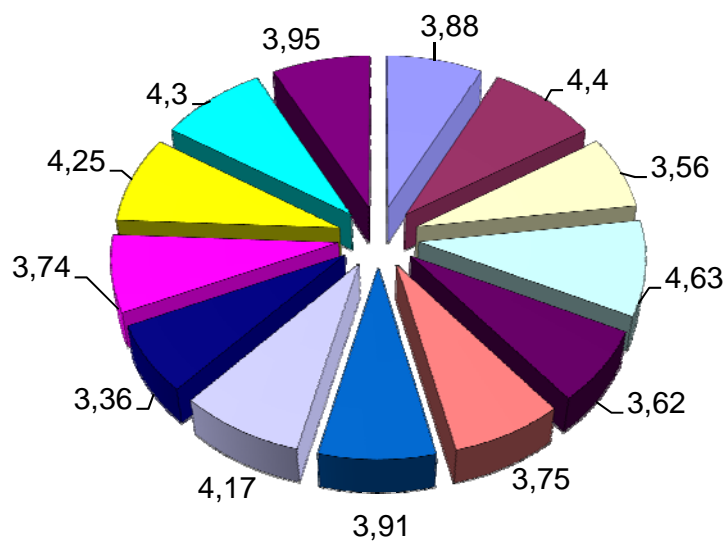


**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

**2º Ano de Letras**

- Didática na Educação
- Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II
- Filosofia da Educação
- Leitura e Texto II
- Língua Espanhola II: Tópicos Léxicos-Gramaticais
- Língua Inglesa II: Tópicos Léxicos-Gramaticais
- Língua Portuguesa II: tópicos Léxicos-Gramaticais
- Linguística II
- Oficinas de Oralidade e Leitura em Língua Espanhola II
- Oficinas de Oralidade e Leitura em Língua Inglesa II
- Políticas Públicas e Organização da Educação Básica
- Prática de Ensino I
- Teoria Literária II

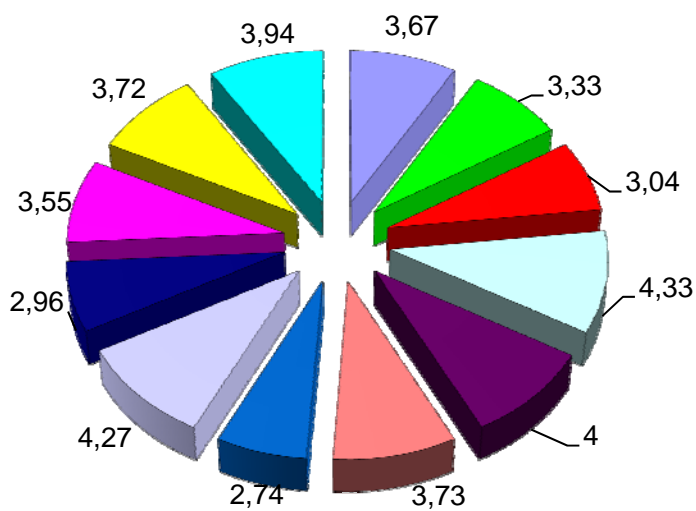


**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

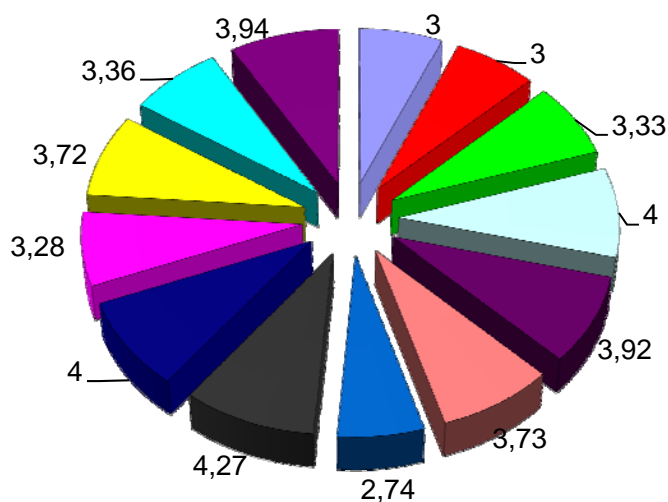
**3ºano de Letras/Ingês**

- |   |  |
|---|--|
| ■ Estágio Supervisionado II: Língua Portuguesa              | ■ Estágio Supervisoando II: Língua Estrangeira             |
| ■ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Estrangeira | ■ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa |
| ■ Língua Inglesa III  | ■ Língua Portuguesa III: Tópicos Léxico Gramaticais        |
| ■ Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas                 | ■ Linguística III  |
| ■ Literatutas da Língua Portuguesa II                       | ■ Literaturas de Língua Inglesa I                          |
| ■ Oficinas de Leitura e Argumentação                        | ■ Teoria Literária III                                     |



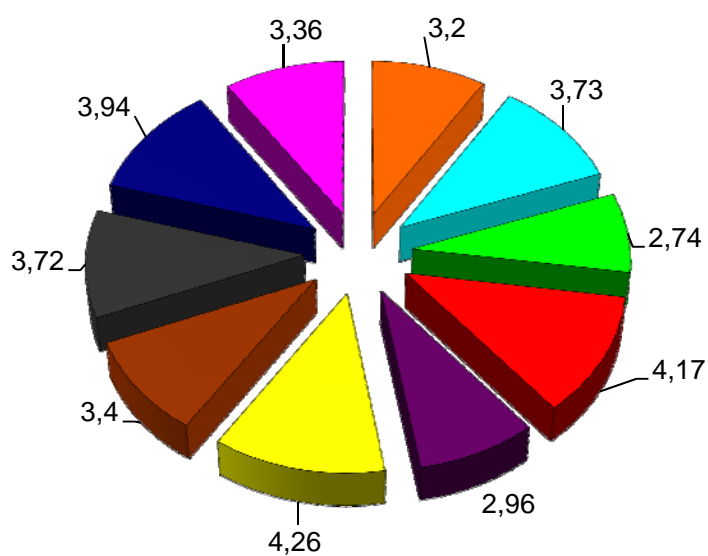
**3ºAno deLetras/Espanhol**

- |   |  |
|---|--|
| ■ Estágio Supervisioando II: Língua Espanhola               | ■ Estágio Supervisioando II: Língua Portuguesa             |
| ■ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira | ■ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa |
| ■ Língua Espanhola III                                      | ■ Língua Portuguesa III: Tópicos Léxicos Gramaticais       |
| ■ Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas                 | ■ Linguística III  |
| ■ Literatura Brasileira III                                 | ■ Literaturas da Língua Espanhola I                        |
| ■ Oficinas de Leitura e Argumentação                        | ■ Prática de Ensino II                                     |
| ■ Teoria Literária III                                      |  |



### 3º Ano de Letras Português/Literatura

- Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
- Língua Portuguesa III: Tópicos Léxicos Gramaticais
- Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas
- Linguística II
- Literaturas da Língua Portuguesa II
- Literaturas de Língua Portuguesa I
- Metodologia do Ensino de Literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio
- Oficinas de Leitura e Argumentação
- Teoria Literária III
- Prática de Ensino II

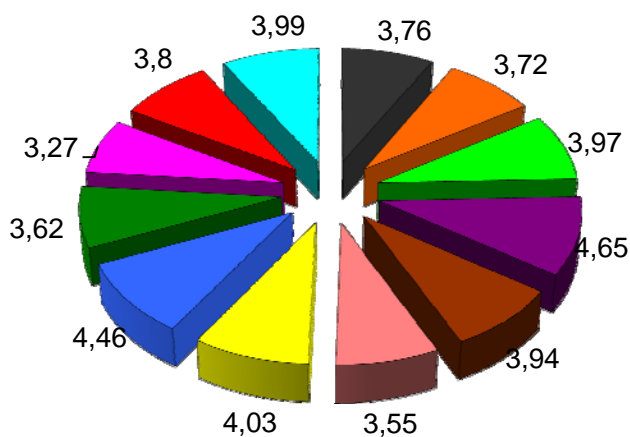


**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

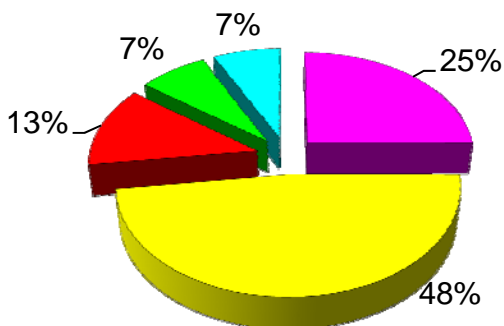
**1º Ano de Biologia**

- |   |  |
|---|--|
| ■ Atividades Acadêmico Científico-Culturais                       | ■ Bioestática  |
| ■ Didática Geral  | ■ Ecologia Geral e Conservação dos Recursos Naturais       |
| ■ Filosofia da Ciência Biológica e Métodos e Técnicas de Pesquisa | ■ Física Geral   |
| ■ Fundamentos da Sociologia                                       | ■ Geologia   |
| ■ Língua Portuguesa   | ■ Paleontologia e Evolução                                 |
| ■ Prática de Formação I   | ■ Psicologia da Aprendizagem e Desenvolvimento Psicológico |



**Oportunidades para Desenvolvimento: Iniciação Científica, Extensão, Monitoria,  
Diretório Acadêmico e Atividades Complementares:**

- |                                  |                            |                                |
|----------------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| ■ Sim, todos                     | ■ Sim, a maior parte deles | ■ Sim, mas apenas metade deles |
| ■ Sim, mas menos da metade deles | ■ Não, nenhum deles        |                                |



### 5.2.3- Percepções do Corpo Docente

A percepção do Corpo Docente em relação à qualidade do ensino ofertado:

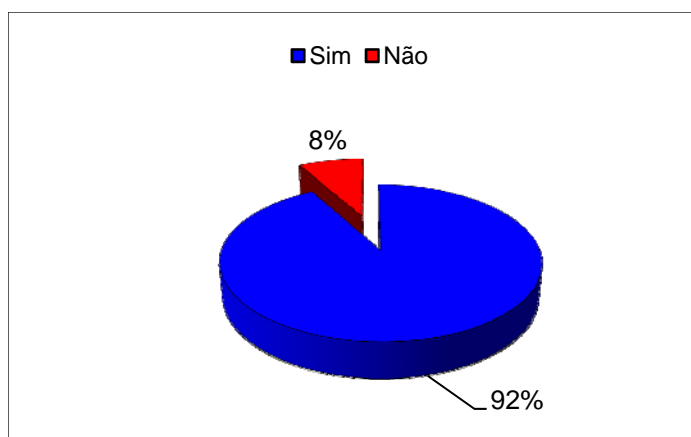
- Em relação ao conhecimento do PPC do Curso.

#### Conhecimento do PPC do Curso



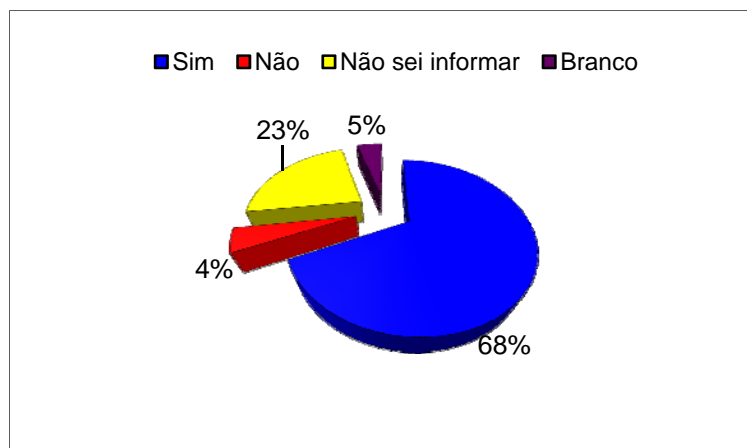
- Em relação à participação nas discussões do PPC:

#### Participação nas Discussões do PPC

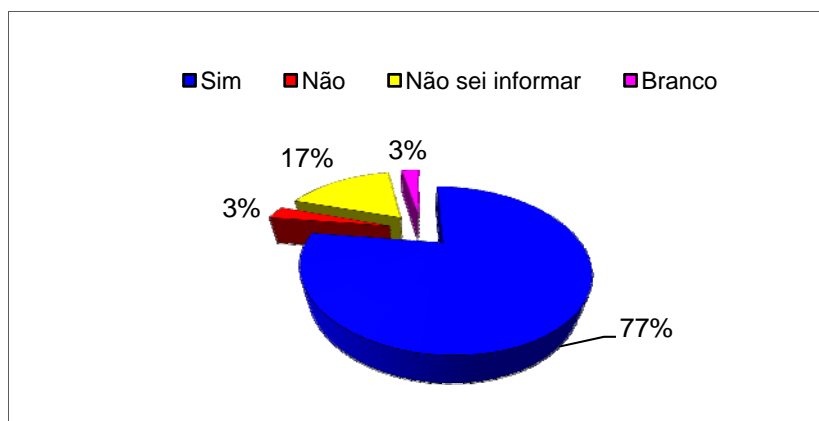


- Em relação à articulação PDI-PPI-PPC

**Existência da articulação entre PDI-PPI- PPC no que diz respeito às atividades de ensino:**



**Existência da Articulação das Ações de Pesquisa e de Extensão:**



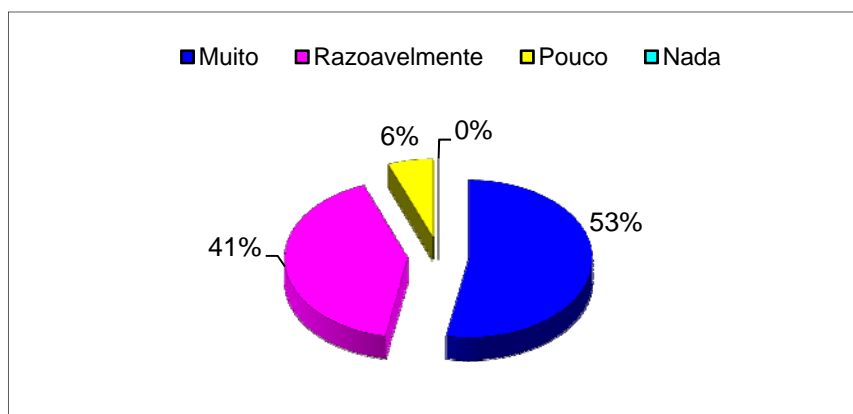
**5.2.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

A análise do Corpo Técnico – Administrativo em relação à 2ª Dimensão é bastante satisfatória. A CPA observou as mesmas percepções anteriormente avaliadas. Através das conversas com os responsáveis pelos deferentes setores foi possível constatar que há por parte dos funcionários reconhecimento com a qualidade de ensino, pesquisa e pós- graduação, bem como em relação aos eventos promovidos ou não pela Instituição que permitam a divulgação de trabalhos científicos.

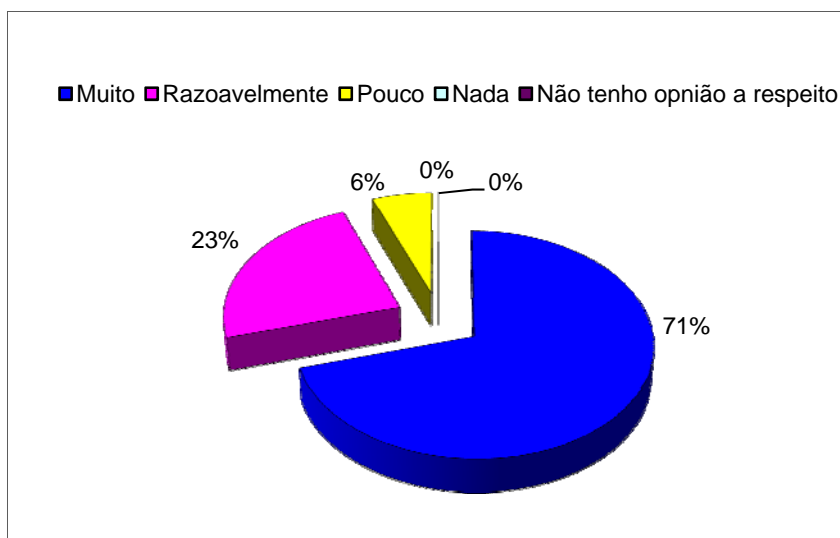
### **5.2.5- Percepções dos Egressos**

Através de pesquisa realizada pela CPA com os Egressos da FFCLDB (Curso de Pedagogia e Curso de Letras) foi possível verificar a existência de coerência entre as percepções da Comunidade Acadêmica e as informações dos egressos:

#### **As Disciplinas dos Cursos contribuíram para o seu Desempenho Profissional:**

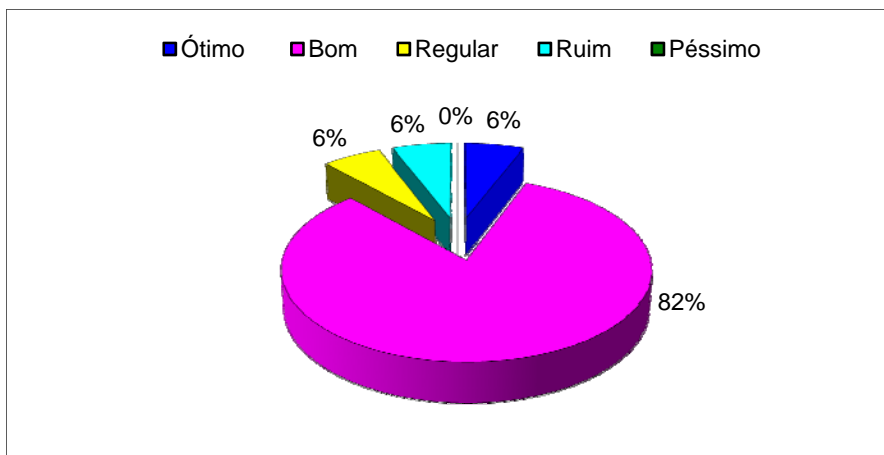


#### **O Curso, como um todo, colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal:**





**Conceito (em geral) dado aos Docentes do Curso**



**5.2.6-- Análise da CPA**

O método utilizado para a avaliação desta dimensão foi o de análise da documentação consolidada, cruzando-se os dados do Projeto Pedagógico Institucional, que expresse as políticas institucionais do ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão, bem como os questionários já realizados com o Corpo Docente, Corpo Discente e Egressos.

De modo que foi possível constatar que :

✍ As políticas de ensino estão coerentes com o PDI e a atuação da IES nos ensino da Graduação e na Pós-Graduação garantindo os referenciais mínimos de qualidade.

✍ Um grande número de Discentes possui bolsa de estudos integral ou parcial, em programas do governo ou próprios da IES.

✍ Os processos avaliativos nas disciplinas procuram considerar o individual, o coletivo e o interdisciplinar. Existem algumas ações interdisciplinares desenvolvidas por Discentes e Docentes dos Cursos da FFCLDB com os de outras Faculdades da mesma mantenedora.

✍ As atividades de pesquisa da IES são coordenadas pelos Docentes e pelo CPGE, que relaciona as suas linhas de pesquisa em desenvolvimento. Ocorre também na Instituição uma intensa Semana de Atividades Científicas, denominada SEAC.

✍ Apesar da FFCLDB ser uma Faculdade Isolada, não lhe sendo cobrada a obrigatoriedade de pesquisa, a Instituição apresenta atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo dos Docentes e Discentes.

✍ As ações da extensão são coordenadas também, pelos Docentes e pelo CPGE, que buscam incentivar os Docentes e Discentes para que desenvolvam projetos que atendam a demanda da comunidade. Elas estão também, adequadamente implantadas e acompanhadas.

✍ Verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, para a sociedade de Resende e municípios vizinhos, bem como sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

**5.3- DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação a Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural**

**5.3.1- Programa do Plano de Assistência Social**

A Instituição tem formalizado um Plano de Assistência Social – PAS, neste estão incluídas as ações em andamento e em planejamento. Dentre os programas consolidados pode-se destacar os de Integração ao Mundo do Trabalho, o de Assistência à Saúde da Família, o de Bolsas de Estudos e Benefícios para estudantes carentes, e o de Assistência a Idosos, sendo estes o que mais demonstraram eficácia em suas realizações.

O PAS pretende enfrentar desafios já assumidos: ampliar as ações nos programas institucionalizados; criar novos programas focando o fortalecimento da relação entre a

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

Instituição e a Sociedade; aprofundar a inserção no processo de fortalecimento da sociedade civil e das políticas públicas, através da participação nas diversas instâncias de representações na comunidade local, regional e nacional.

A IES desenvolve ação social também através de parcerias com outras Instituições parceiras:

➤ Prefeituras Municipais (Educação): Resende, Itatiaia, Porto Real, Arapeí, Queluz.

- Santa Casa de Misericórdia de Resende.
- Asilo Nicolino Gulhot para velhice desamparada.
- Conselho Municipal de Educação de Resende (Ensino Superior).
- Conselho Municipal de Cultura.
- Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia
- OMEP – Organização Mundial para Educação Pré-Escolar.
- CVI – Centro de Valorização da Vida Independente.
- ASFOE – Associação Sul-Fluminense de Orientadores Educacionais.
- Projeto PCN EM AÇÃO no Médio Paraíba.
- Conferência Municipal de Assistência Social.
- Conferência Municipal de Saúde.
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Resende – COMPED
- NAPES - Núcleo de Apoio Especializado, da Coordenadoria III, de

Educação/SEE/RJ.

- AGEVAP (Agência de Águas do Rio Paraíba do Sul).
- Academia Resendense de História.
- Academia Itatiaense de História.
- Instituto de Estudos Vale Paraibano.
- Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

A IES atende de forma gratuita pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os programas de atuação mais fortes são:

I. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes;

II. Programa de Promoção de Integração ao Mercado de Trabalho.

III. Programa de Assistência à Saúde da Família;

IV. Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa;

V. Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais;

VI. Programa de Assistência ao Idoso.

✓ **Programa de Bolsas de Estudos para Alunos Carentes**

a) **Plano de Atendimento com Bolsas de Estudo** - As bolsas de estudo serão oferecidas considerando a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, integral (de 100%) ou parcial (de 50%), correspondente ao valor das mensalidades que serão definidas com base na renda mensal per capita familiar.

Não obstante aos critérios definido em Lei, a IES mantém sua política de concessão de bolsas institucionais com percentuais diferenciados e com critérios definidos.

b) **Universo de Atendimento** - As bolsas serão concedidas aos alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino mantida pela AEDB, sendo o número das mesmas, estipulados de acordo com a quantidade de estudantes matriculados e pagantes, bem como, o montante de recursos disponíveis.

**c) Critérios para Participação no Processo de Concessão:**

- **Bolsas regulamentadas pela Lei 12.101/2009** – Poderá participar do processo de concessão de bolsas os alunos que se inscreverem no Programa Universidade para Todos - PROUNI e a documentação nele solicitado no prazo previsto em edital, bem como atender às condições abaixo:

- I - não ser portador de diploma de curso superior;

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

II – possuir renda mensal per capita familiar dentro dos limites estipulados na Lei 12.101/2009 Art. 14, § 1º, conforme segue:

- A bolsa integral (100%) “será concedida a aluno cuja renda mensal per capita familiar não exceda o valor de um e meio (1 ½) salário mínimo”. A bolsa parcial (50%) “será concedida a aluno cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de três (3) salários mínimos”.

OBS: Se após seleção dos alunos pelo perfil socioeconômico para atender a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, a quantidade de alunos selecionados for superior aos das bolsas disponibilizadas, serão usados os critérios do Programas de Bolsas Institucionais da AEDB.

✓ **Programa de Bolsas Institucionais**

Programa de bolsa adotada pela Instituição com percentuais diferenciados, que beneficia os alunos comprovadamente vulneráveis financeiramente, utilizando dos critérios semelhantes aos definidos na Lei 12.101, evitando com isso, a interrupção de seus estudos. Os alunos deverão apresentar requerimento devidamente preenchido e assinado, além de documentação comprobatória de sua situação de carência sendo usados ainda os seguintes parâmetros para concessão:

- Renda mensal per capita familiar (conforme Lei 11.096/2005);
- Residência fora do domicílio da instituição;
- Desemprego;
- Problemas de saúde.

✓ **Planejamento Quantitativo e Financeiro dos Atendimentos**

Conforme definido no artigo 13 da Lei nº 12.101 de 2009, a entidade de educação deverá aplicar anualmente em gratuidade, na forma do § 1o, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita anual efetivamente recebida.

✓ **Programa de Assistência à Saúde da Família**

O objetivo deste programa é viabilizar condições para assistência à saúde da família através de consultoria, planejamento e acompanhamento dos processos de gestão e operacionalização de reforma da Santa Casa Misericórdia de Resende em vias de fechamento por falta de verbas para manutenção de suas atividades.

O Projeto Padrinhos da Santa Casa **foi** criado em 2010 pela AEDB para captação dos recursos necessários à reforma de parte de suas instalações. A finalidade do projeto é melhorar as condições físicas do hospital, tendo em vista aumentar sua arrecadação, para diminuir o déficit financeiro.

A meta é aumentar a receita da Santa Casa, com a prestação de serviços diferenciados a um público que possui condições de pagamento e que utiliza uma parte das instalações do hospital, as quais se encontram, atualmente, em condições precárias de funcionamento; a partir da recuperação do hospital a comunidade carente volta a ter acessibilidade de qualidade aos recursos disponíveis. O projeto também tem por objetivo sensibilizar a comunidade quanto aos problemas sociais e financeiros da Santa Casa de Resende e mobilizá-la para colaborar na busca de soluções.

✓ **Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais**

A AEDB de forma continuada sedia:

- CVI – Centro de Vida Independente (ONG – Organização Não Governamental); sedia a Conferência Municipal do Portador de Deficiência;
- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;
- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

✓ **Programa de Assistência ao Idoso.**

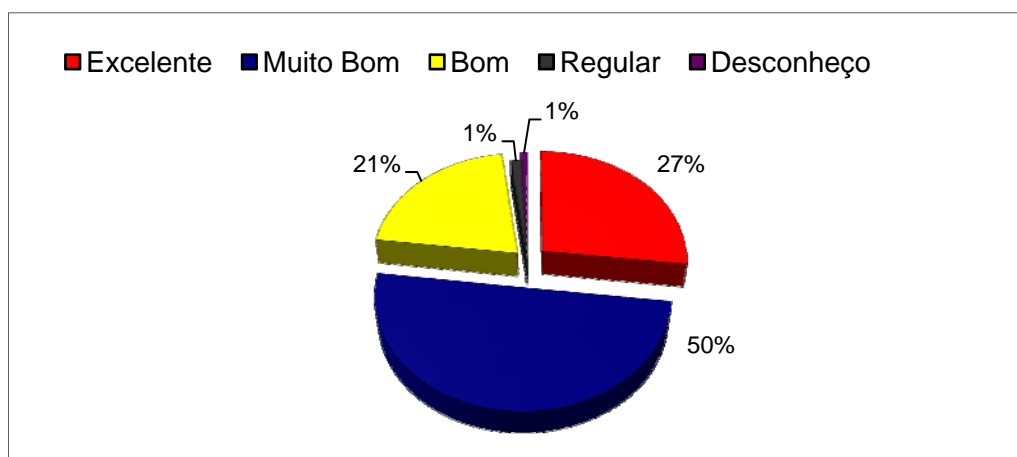
Em parceria com o asilo Nicolino Gulhot para a Velhice Desamparada a AEDB desenvolve o curso de “Cuidador de Idosos”; participa na cessão das dependências, materiais didáticos e apoio pedagógico.

✓ **Projeto Educação Inclusiva: Oportunidade para Todos:**

Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco / AEDB desenvolvem atividades pedagógicas com crianças que apresentam deficiências físicas, sensoriais ou mentais, matriculadas no ensino regular de 1ª a 5ª séries do Ensino Fundamental, nas escolas municipais de educação do município de Resende/RJ objetivando minimizar as barreiras educacionais que dificultam o acesso ao processo educativo e a redução das desigualdades sociais.

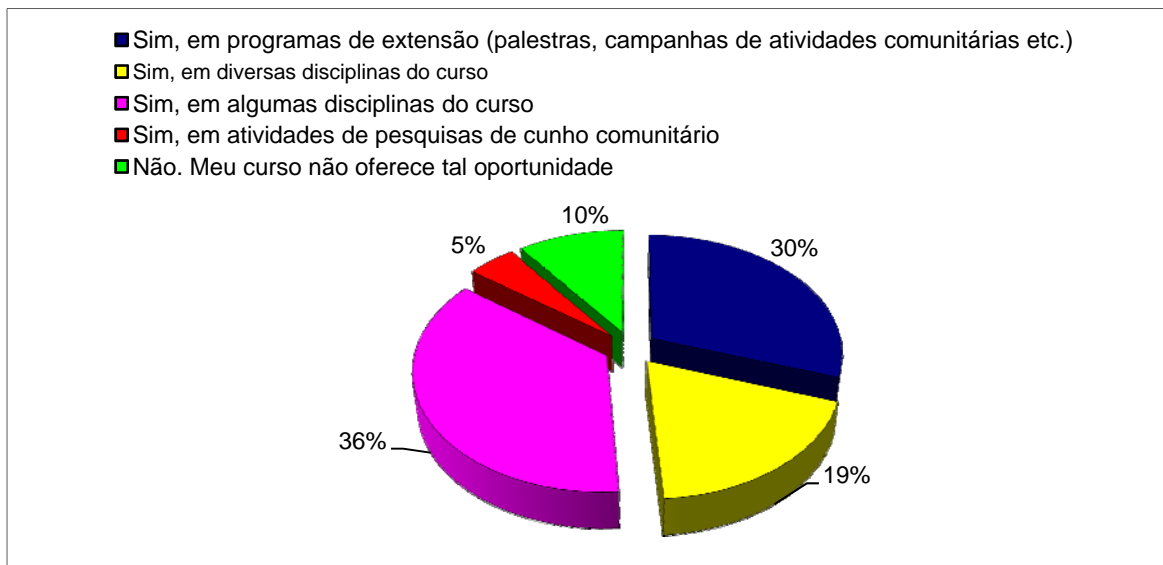
**5.3.2- Percepções do Corpo Docente**

- Conhecimento da Existência de Ações de Responsabilidade Social praticadas na IES



- Nível de Conhecimento das Ações Comunitárias em sua Instituição

**Ações Comunitárias em sua Instituição**



**5.3.3- Percepções do Corpo Docente**

- Conhecimento da Existência de Inclusão aos Portadores de Necessidades Especiais:

**Existência de Inclusão aos Portadores de Necessidades Especiais**





- Conhecimento da Existência de Políticas Institucionais para Inclusão de alunos Carentes

**Existência de Inclusão para Alunos Carentes**



- Conhecimento da Existência de Ações de Responsabilidade Social praticadas na IES

**Existência de Ações de Responsabilidade Social**



**5.3.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

O Corpo Técnico-Administrativo percebe claramente que a Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, bem como ressalta a

existência de Atividades Institucionais nas áreas da Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Cidadania, Solidariedade, Meio Ambiente entre outras.

A CPA constatou que há uma ínfima parcela dos funcionários, menos de 10%, que ainda não conhecem totalmente as Atividades Institucionais.

### **5.3.5- Análise da CPA**

Os critérios de avaliação levaram em conta o índice de presença, participação e contribuição da IES no que se referem às entidades, eventos e necessidades da Sociedade.com parcerias implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da sociedade:

✍ As ações de responsabilidade social praticada pela IES são coerentes com o PDI. As ações de inclusão dos portadores de necessidades especiais são ancoradas pelo CVI – Centro de Vida Permanente que tem sua sede nas instalações da AEDB. E também, a Instituição tem assento, na qualidade de membro, do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Necessidade Especial.

✍ A FFCLDB favorece a inclusão de estudantes com necessidades especiais. A preocupação com as pessoas com necessidades especiais tem levado a Instituição a facilitar sua acessibilidade e seu trânsito.

✍ Há número significativo de atividades de cunho social e comunitário sendo realizados com a participação de colaboradores. Esses projetos contemplam especialmente as áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, cidadania, entre outros.

✍ A IES tem consciência de sua responsabilidade social como fonte geradora de ações de inclusão social para o desenvolvimento da região.

✍ A participação da Instituição no PROUNI, além de oferecer bolsas de estudo próprias, são algumas das ações desenvolvidas para auxiliar os alunos carentes.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

✍ Para alguns funcionários são oferecidas bolsas de estudos em cursos de graduação ou pós-graduação da Instituição, além de cursos de aperfeiçoamento, como Português.

✍ A IES se preocupa com a memória cultural, tendo em suas dependências ambiente reservado para exposições culturais e outras manifestações artísticas.

✍ Participa em atividade relacionada ao meio ambiente, estando representada no Conselho Consultivo do Parque nacional do Itatiaia e no Conselho Municipal Local.

**5.4- DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade**

**5.4.1- Estratégias e Meios para Comunicação Externa e Interna**

As parcerias existentes constituem valores altamente positivos para a formação delineada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da FFCLDB. A CPA destaca as que se seguem:

1. Fundação Getúlio Vargas (Parcerias para cursos de Pós-Graduação);
- 2- Prefeitura Municipal de Educação de Resende (Convênio Educação Inclusiva: Oportunidade para Todos);
3. AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba
4. Parque Nacional de Itatiaia (membro do Conselho consultivo);

A FFCLDB possui profundo apreço da comunidade regional; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação em rádios e TV's, bem como na imprensa escrita.

A IES é comprometida com a Missão e se manifesta através dos diversos serviços prestados aos diversos setores da comunidade interna e externa.

A comunicação interna se dá através do site da mantenedora e suas IES [www.aedb.br](http://www.aedb.br), através de quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos.

A FFCLDB tem estruturado o serviço de Ouvidoria e também o jornal AEDB NOTÍCIAS. A comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória; um sistema integrado de gestão tornaria a comunicação entre os setores eficaz.

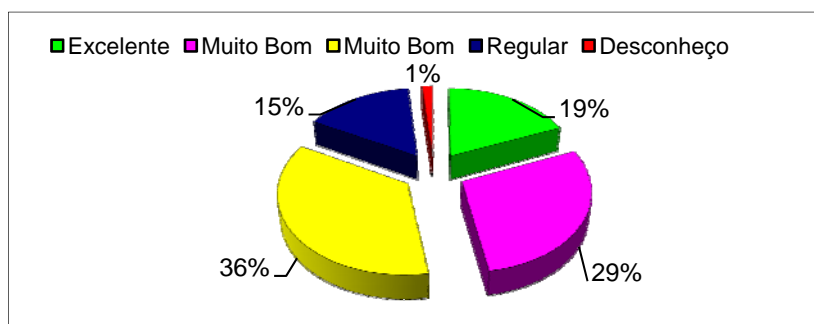
Para o Corpo Docente e Corpo Discente existem e são distribuídos os respectivos manuais com a descrição dos direitos e deveres, bem como regimentos para ingresso e ou admissão, incentivos e bolsas para o estudante, serviços e demais procedimentos burocráticos.

Anualmente os diversos segmentos da FFCLDB participam da Autoavaliação Institucional, que por sua vez propicia espaço para crítica e sugestões.

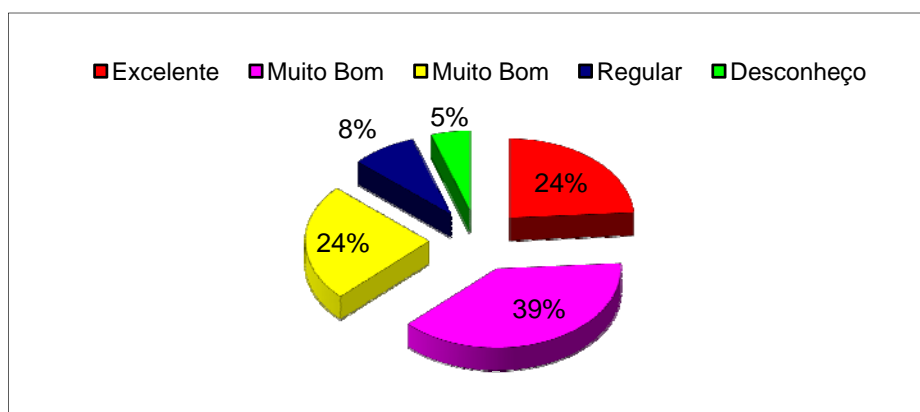
#### **5.4.2 Percepções do Corpo Discente**

- Em relação a Comunicação Interna

##### **Avaliação referente a Comunicação Interna**

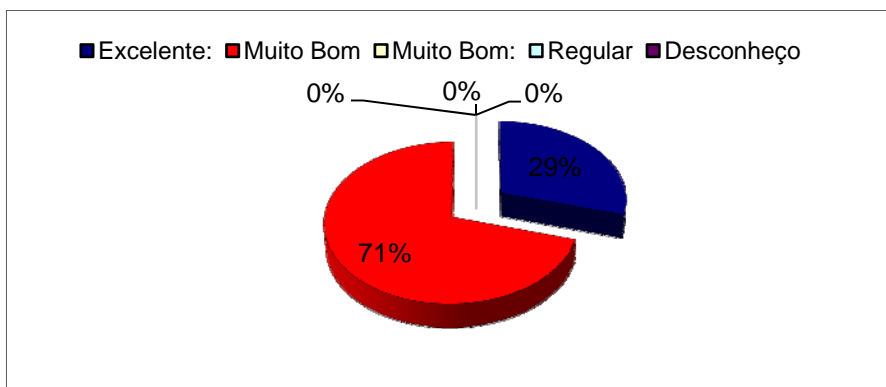


##### **Avaliação do Portal da IES**



- Em relação a Imagem da FFCLDB na Sociedade

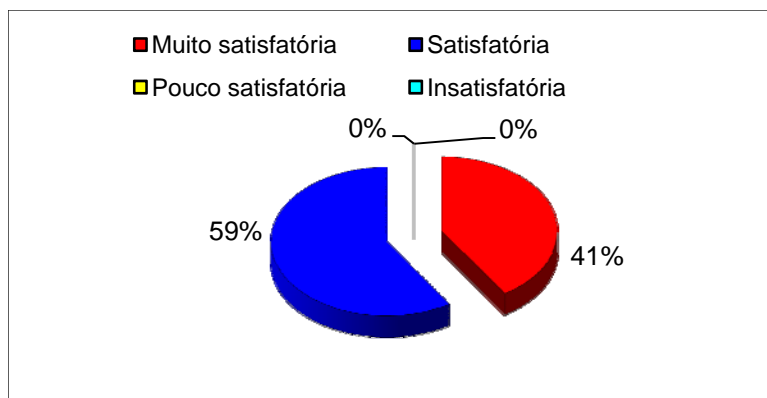
#### Avaliação da Imagem da FFCLDB na Sociedade



#### 5.4.3 Percepções do Corpo Docente

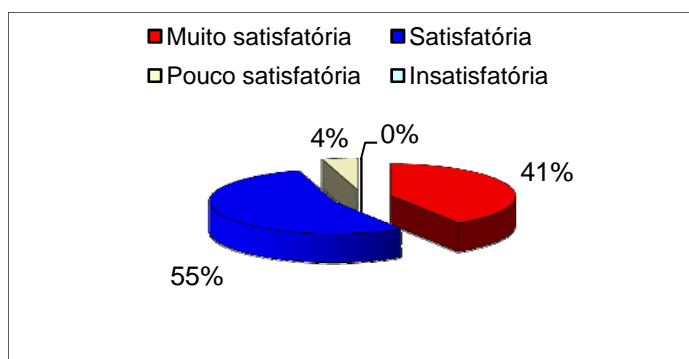
- Em relação a Comunicação Interna

#### Conceito Atribuído a comunicação Interna



- Em relação ao Nível da Comunicação Interna

#### Conceito Atribuído



#### **5.4.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

Conforme colocado explicado pela CPA no início do Relatório tornou-se necessário um maior aprofundamento para realinhamento de ações as percepções do Corpo Técnico-Administrativo.

Esse foi um dos aspectos relevantes para esse posicionamento, de modo que foi possível constatar, por meio de reuniões e conversas, que as informações passadas não são totalmente completas, claras e atualizadas.

#### **5.4.5- Análise da CPA**

O objetivo desta análise é conhecer as formas de comunicação da IES com a Comunidade acadêmica e a Sociedade. Esta análise também subsidiou a verificação da imagem pública da Instituição, bem como a concordância da mesma com a sua Identidade.

✍ As ações da comunicação com a sociedade praticada pela IES estão coerentes com o PDI.

✍ A IES mantém parcerias com entidades da sociedade civil organizada. A saber:

- Prefeitura Municipal de Educação de Resende
- Prefeitura Municipal de Educação de Itatiaia
- Prefeitura Municipal de Educação de Porto Real
- Prefeitura Municipal de Educação de Arapeí
- Prefeitura Municipal de Educação de Queluz
- Membro da Academia Resendense de História.
- Membro da Academia Itatiaense de História.
- Membro do Instituto de Estudos Vale Paraibano.
- Membro do Conselho Municipal de Educação de Resende (Ensino Superior).
- Membro do Conselho Municipal de Cultura.
- Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

- Membro do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia
- Sede da OMEP – Organização Mundial para Educação Pré-Escolar.
- Sede do CVI – Centro de Valorização da Vida Independente.
- Sede da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.
- Sede da ASFOE – Associação Sul-Fluminense de Orientadores Educacionais.
- Sede do Projeto PCN EM AÇÃO no Médio Paraíba.
- Sede da Conferência Municipal de Assistência Social.
- Sede da Conferência Municipal de Saúde.
- Sede e membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Resende –  
COMPED NAPES - Núcleo de Apoio Especializado.
- Sede da AGEVAP (Agência de Águas do Rio Paraíba do Sul).
- Sede do NUPED (Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento)

✍ Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa são acessíveis a Comunidade Acadêmica e a Sociedade possibilitando a divulgação das ações da IES, com destaque para o site onde alunos e pessoas interessadas podem se comunicar e encontrar informações sobre a atuação da Faculdade.

A IES possui um departamento de Relações Públicas que é responsável pelas relações externas com a comunidade em geral. Também realiza a divulgação na região dos eventos sob responsabilidade da IES.

Internamente a comunicação com Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo se dá através do site da AEDB / FFCLDB e quadros de divulgação de notícias do informativo da AEDB, notas, relatórios, avisos etc.



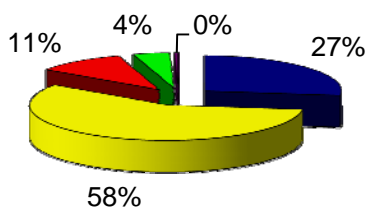
**5.5- DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.**

**5.5.1- Percepções do Corpo Discente**

O Corpo Discente percebe a competência do Corpo Técnico-Administrativo com a necessária competência para atender suas necessidades.

**De que forma, segundo sua percepção, o pessoal do Corpo Técnico Administrativo possui as competências necessárias para atendimento de suas necessidades?**

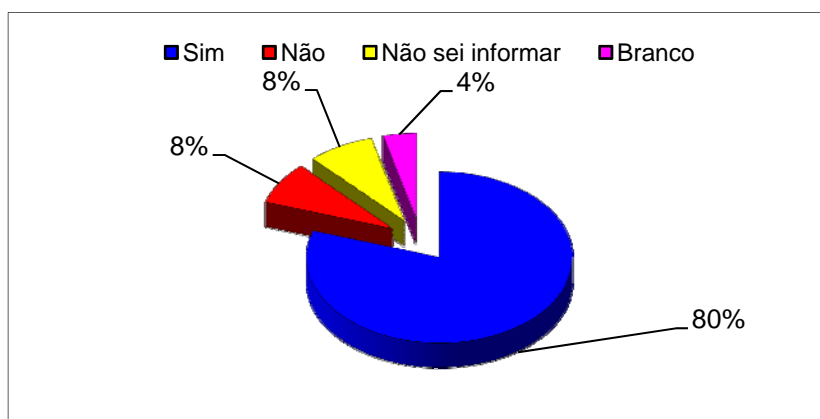
- Todos Possuem a competência necessária
- A maioria possui a competência necessária
- Metade possui a competência necessária
- Menos da metade tem a competência necessária
- Nenhum tem a competência necessária



### **5.5.2- Percepções do Corpo Docente**

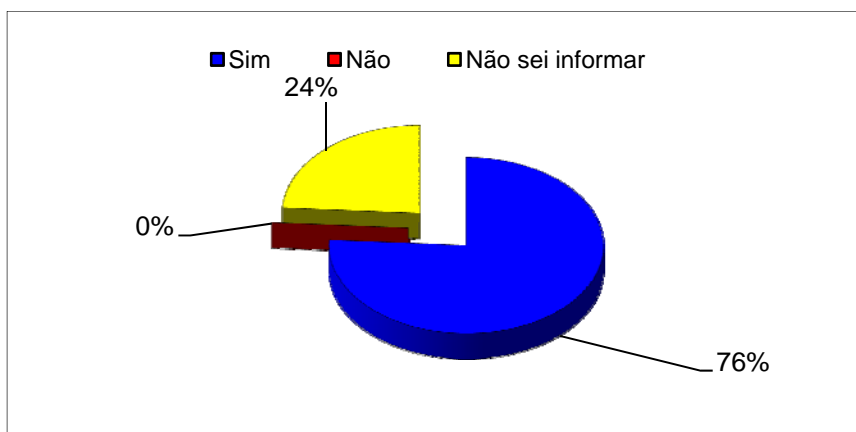
Na sequência são apresentados gráficos que ilustram a percepção e os níveis de satisfação do Corpo Docente:

#### **Na IES existe: Plano de Carreira Regulamentado, com critérios claros de admissão e progressão**



Em relação aos programas de qualificação Profissional e Pessoal:

#### **Programas de Qualificação Profissional e Pessoal**



### **5.5.3- Percepções do Corpo Discente**

O Corpo Discente percebe a competência do Corpo Técnico-Administrativo com a necessária competência para atender suas necessidades.

#### **5.5.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

O Corpo Técnico-Administrativo em sua maioria está muito satisfeito com a Assistência Médica; com o auxílio Alimentação; com a política de treinamento, atividades de integração e com a política de incentivo a qualificação.

#### **5.5.5- Análise da CPA**

Foram analisados nesta dimensão os três núcleos básicos propostos:

- Planos de carreira regulamentados para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- Clima Institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

✍ Existe uma política de capacitação do Corpo Docente, com incentivos da Instituição para que os Docentes façam a Pós-Graduação.

✍ As políticas de pessoal de carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo estão coerentes com o PDI.

✍ O Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na Comunidade Acadêmica. Também existe um programa formalizado de aperfeiçoamento de seu pessoal docente que incentiva a qualificação do professor.

✍ Os funcionários são comuns as demais Faculdades mantidas pela Associação Educacionais Dom Bosco. Os mesmos possuem formação adequada ao desempenho de suas funções. Verificou-se que há um bom clima de trabalho e a IES fornece alguns benefícios, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio alimentação, bolsas de estudos na IES.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

✍ Constitui política institucional reforçar e destacar a qualidade e eficiência da atuação do Corpo Técnico-Administrativo, por meio de ações que proporcionem a qualificação permanente dos técnico-administrativos em exercício e de contratação de profissionais, no mínimo, graduados ou em processo de graduação.

✍ O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os servidores não Docentes; tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

✍ A IES zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento profissional aos seus colaboradores.

✍ Os servidores não Docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

✍ A experiência profissional e formação do Corpo Técnico-Administrativo e Docente, bem como a formação e experiência profissional permitem o desenvolvimento, com qualidade, a Missão da IES; alguns desvios pontuais quando percebidos são ajustados.

✍ As experiências profissional e acadêmica são adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

✍ As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, mas não são de conhecimento de todos.

✍ O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do Corpo Técnico-Administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO

2011

✓ Verificou-se o incentivo ao Corpo Técnico Administrativo a participar de Cursos de Graduação promovidos pela própria IES.

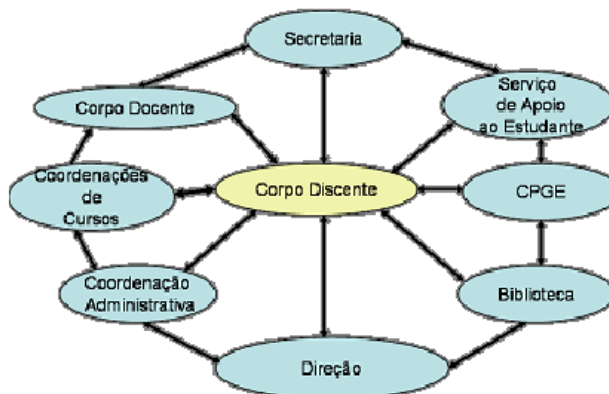
## 5.6 – DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios

A estrutura organizacional da FFCLDB é um modelo aplicado também as demais Faculdades mantidas pela AEDB e é assim organizado conforme o regimento da IES.

O esquema a seguir, permite visualizar a organização do ensino, na qual todos os suportes orientam seus objetivos para o Corpo Discente:

### Organograma Institucional e Acadêmico da FFCLDB:

Organograma da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco



O Corpo Discente recebe a atenção de toda a estrutura da FFCLDB (é o centro da organização), a qual é composta pela infraestrutura acadêmica e pelas Coordenações de Curso e Corpo Docente; ambos, são orientados, apoiados pela Direção da Faculdade.

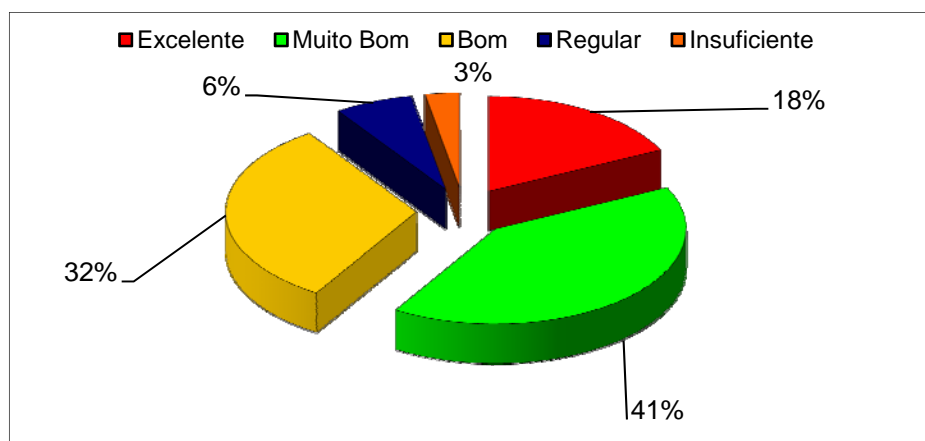
Os Professores estão sob orientação e apoio dos Coordenadores de Cursos. A infraestrutura acadêmica é composta pela Coordenação Acadêmica Administrativa, pela

Secretaria Geral das Faculdades, pela Biblioteca, pelo CPGE - Centro de Pós-Graduação e Extensão e pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), o qual sub-divide-se em Coordenação de Benefícios e Serviço de Apoio Psico-Pedagógico (SAPPe), entre outras.

Na sequência a percepção do Corpo Discente, do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo e em relação a estrutura organizacional da IES.

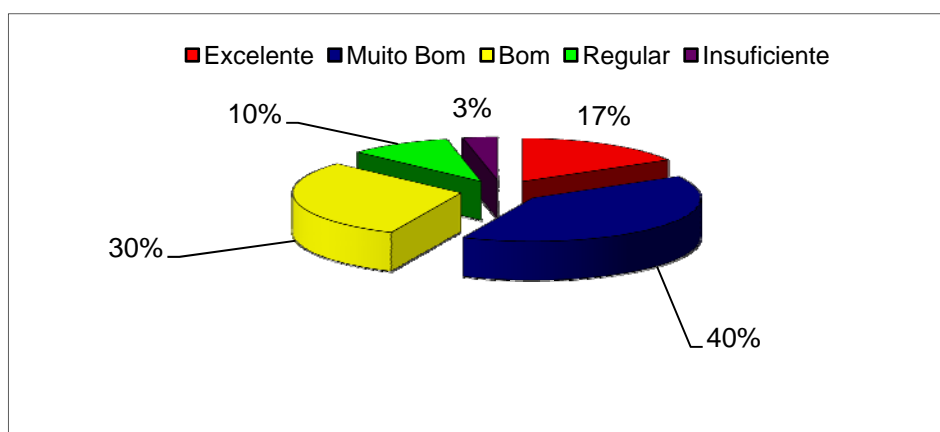
### **5.6.1- Percepções do Corpo Discente**

**Avaliação da Organização e Gestão da FFCLDB**



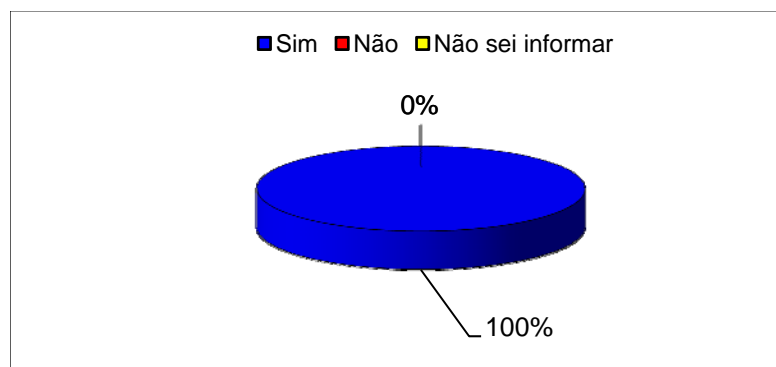
**Avaliação das Decisões:**

**Direção, Coordenação, Docentes, Discentes (representantes de turma)**

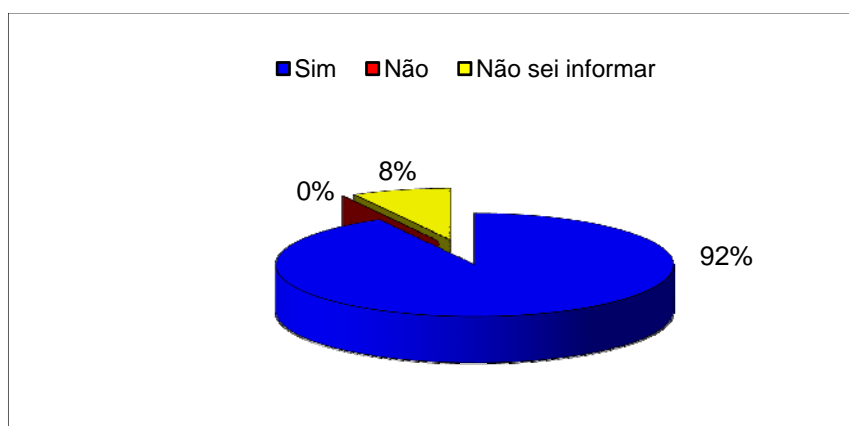


### 5.6.2- Percepções do Corpo Docente

**IES: existem documentos institucionais que explicitem a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento**



**Órgãos Colegiados permitem a Participação Democrática**



### 5.6.3- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo

A CPA pode constatar, por meio de conversas com os funcionários que um pouco mais que a metade do Corpo Técnico-Administrativo conhece o organograma da IES com cargos, funções e responsáveis. Em contra partida mais da metade dos funcionários conhecem os procedimentos Institucionais com suas instruções e normas formuladas.

#### **5.6.4- Análise da CPA**

Cada organização (conjunto de pessoas organizadas para alcançar um objetivo, seja com fins econômicos ou não), cria um ambiente de trabalho conforme suas crenças e valores. Este ambiente pode ser descrito por meio da estrutura formada, ou seja, como estão separadas as atividades por departamentos e cargos, quais são as responsabilidades e subordinações de cada sujeito, enfim, de forma geral, como o trabalho deve ser realizado.

Para identificar esta estrutura é preciso analisar o organograma e demais documentos que registram a forma de trabalhar da organização.

✍ A FFCLDB apresenta a seguinte estrutura organizacional em conformidade com o Regimento da Associação Educacional Dom Bosco.

✍ A organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos Colegiados ocorrem de forma sistemática, comprovada por atas lavradas em livros tanto para a Congregação quanto para a CTA e Núcleo Docente Estruturante – NDE, um por cada Curso da IES.

✍ A participação dos segmentos da Comunidade Acadêmica nos processos decisórios está coerente com o PDI.

✍ A Gestão Institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações.

#### **5.7 – DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação**

Os Cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB dispõem de diversos recursos físicos suficientes e adequados para tornar mais eficaz a transmissão da mensagem pelo professor e mais eficiente a aprendizagem pelo aluno.



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

A seguir, são listados os recursos de infraestrutura acadêmica à disposição da FFCLDB:

- Biblioteca com mais de 50.000 exemplares, periódicos e disponibilidade de consulta via Internet.
- 08 Laboratórios de Informática com um total de 145 computadores conectados à Internet e disponibilidade de e-mail.
- 48 Salas de aula distribuídas em 4 prédios com média de 1,5 m<sup>2</sup> por aluno, equipadas com quadro de giz, tela e retroprojetores. Até 2011 cada sala de aula terá também quadros de escrever em fórmica branca para utilização com canetas pincéis;
  - Videoteca com 870 títulos.
  - 01 salão para 120 pessoas (Salão Prof. Arthur Baptista Filho).
  - 01 auditório para 250 pessoas (Auditório Maria Joaquina Esteves).
  - 01 Corredor Cultural para exposição de trabalhos e obras de arte (Corredor Cultural Prof. Cecil Wall Barbosa de Carvalho).
  - 01 Sala para Coordenação Acadêmica dos Cursos de Pedagogia e Letras com 20 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala para o Núcleo Docente Estruturante – NDE da FFCLDB com 18 m<sup>2</sup>
  - 01 Sala com 04 gabinetes individuais, com 16 m<sup>2</sup>
  - 01 Sala para Coordenação Administrativa dos Cursos com 19,72 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala de Apoio para Professores com 17,80 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala de Coordenação de Benefícios ao estudante com 30,0 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala de Professores dos Cursos com 41,00 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala para o Serviço Apoio Psico-Pedagógico – SAPPE com 12 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala do Centro de Pesquisas dos Cursos com 31,00 m<sup>2</sup>.
  - 01 Sala de Diretoria com 60 m<sup>2</sup>.
  - 01 Secretária de Atendimento ao Estudante com 22,58 m<sup>2</sup>.
  - Secretaria dos Cursos com 99,34 m<sup>2</sup>.
  - Área de 12.010 m<sup>2</sup> para estacionamento de veículos de alunos e professores.
  - Área de 2.616 m<sup>2</sup> para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
  - 80 quadros de aviso e murais para informação, (um por sala de aula).
  - 01 suíte e casa anexa para acomodações dos professores em trânsito.

- 03 telefones públicos.
- Refeitório universitário e serviços de cantina.
- 02 Centrais de Cópias.
- 12 Banheiros para alunos e 7 restritos à Direção, Professores e funcionários.
- 15 Retroprojetores.
- 09 Projetores Multimídia.
- Instalações para Diretório Acadêmico.
- Central telefônica.
- Centro de Processamento de Dados.
- Subestação de 380 kVA com Gerador diesel para emergências.

As instalações sanitárias para uso dos alunos é composta de quatro baterias de banheiros, masculino e feminino cada uma. Cada bateria está equipada para utilização de portadores de deficiência física.

Todas as instalações possuem revestimento cerâmico, bancadas com pias, espelhos e são mantidos higienizados, com funcionários disponibilizados para este fim mesmo durante o horário de aula. Os consumíveis (sabão, papel toalha e higiênico) são mantidos sempre abastecidos.

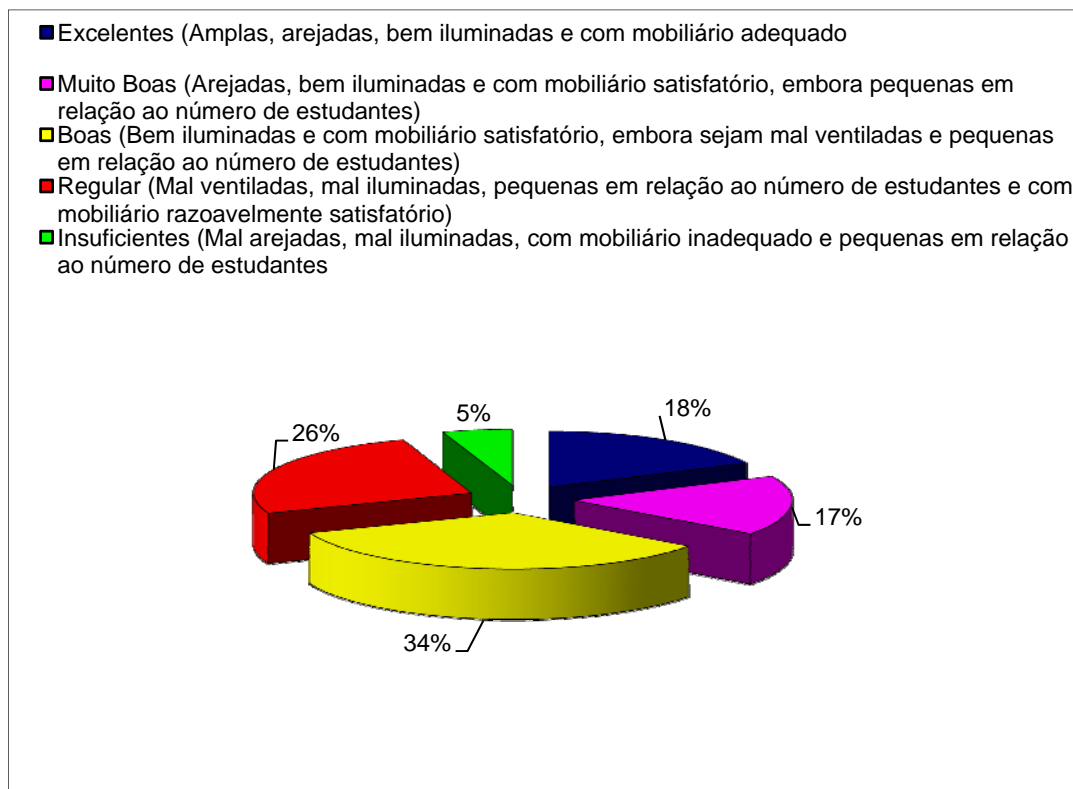
Está em construção um novo edifício de 5 andares (Prédio Prof. Ercílio Galhardo) com a previsão de 12 salas de aula por andar, rampa, 2 elevadores, banheiros. No andar térreo (pilotis) está sendo previsto um ampla área de convivência para os alunos.

Para o início do ano de 2012, já estão sendo previstos o andar térreo (pilotis) e o 1º andar com 12 salas de aula, banheiros e serviços.

#### **5.7.1- Percepções do Corpo Discente**

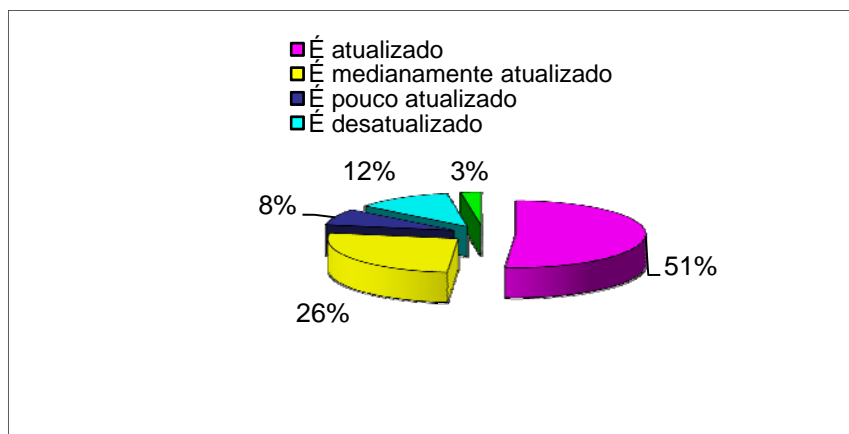
- Em relação a Infraestrutura

**Avaliação das Instalações Físicas utilizadas nos Cursos:  
salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo**



➤ Em relação ao acervo da Biblioteca

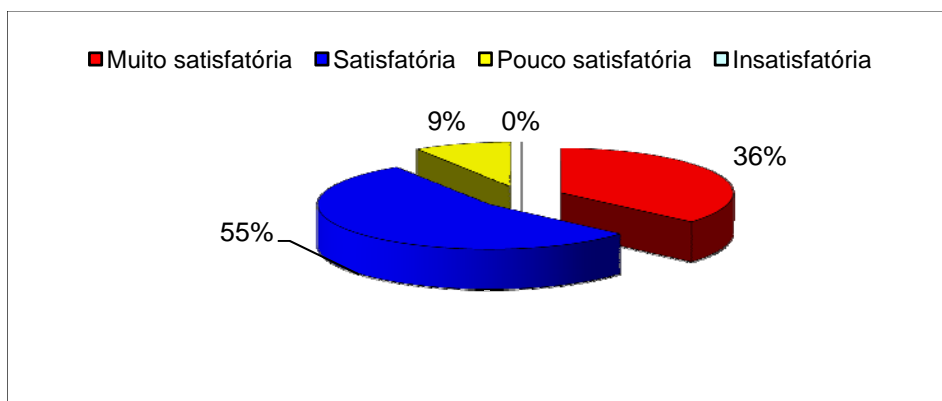
**Avaliação do acervo da Biblioteca, em face as necessidades dos Cursos**



**5.7.2- Percepções do Corpo Docente**

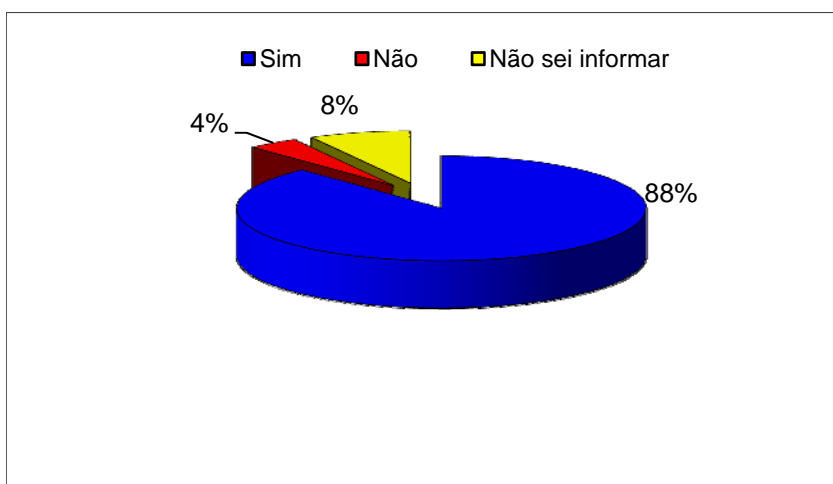
- Em relação a Infraestrutura

**Avaliação da Infraestrutura**



- Em relação ao acervo da Biblioteca

**A Instituição possui acervo bibliográfico atualizado para  
atender as demandas das disciplinas**



### **5.7.3- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

O Corpo Técnico-Administrativo manifestou total satisfação no que tange a Infraestrutura Física da IES. Em especial destacou os cuidados e a atenção por parte da FFCLDB com o bem-estar físico e cultural de todos os funcionários.

### **5.7.4- Análise da CPA**

A IES cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando aos portadores de deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus.

Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, elevadores e os banheiros adequados para os portadores de deficiência.

No sentido da segurança a AEDB tem sido bastante feliz, privilegiada pela ordem providencial. Atualmente a AEDB possui um sistema de segurança adequado. Porém está em implantação um sistema de controle digital para maior controle de acesso ao campus, por parte da Comunidade Acadêmica.

Toda a área de aproximadamente 20 mil m<sup>2</sup> possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética. A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais uma portaria de pedestres. A área possui iluminação com refletores, para assegurar visibilidade noturna, em função dos cursos superiores neste horário. Há uma equipe de segurança que conta com vigias diurnos e noturnos, além de cães de guarda, cobrindo todo o campus e o estacionamento.

Todas as ocorrências possíveis são cobertas por uma corretora de seguros, que já foi acionada para o caso de furto citado e um raio que provocou distúrbios em equipamentos eletrônicos.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

A instalação predial está completamente protegida com sistema de para-raios, feito por empresa especializada. Soma-se a esta, o uso de dispositivos para proteção dos sistemas eletroeletrônicos e de combate a incêndios.

De modo que a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI.

Elas se apresentam além do descrito em PDI. Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaço de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Podem-se verificar ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca. Desta forma esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

**5.8 – DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de AutoAvaliação Institucional**

**5.8.1 - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional**

**Avaliação Institucional na FFCLDB**

<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>ELEMENTO AVALIADO</b>
Graus das avaliações bimestrais	Bimestral	Ensino
Questionário aos alunos sobre satisfação com as matérias e professores	Anual	Ensino
Questionário aos alunos sobre satisfação com a Instituição	Anual	Instituição
Questionário aos professores	Anual	Instituição
Médias das avaliações bimestrais	Anual	Ensino
Questionário aos egressos	On line (dinâmico)	Resultado Social

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

Todo o processo corresponde à autoavaliação, que é considerada o instrumento fundamental para o aperfeiçoamento do processo ensino -aprendizagem e o meio pelo qual se pode, permanentemente, melhorar a qualidade do processo pedagógico.

O acompanhamento bimestral do trabalho acadêmico é feito a partir da análise gráfica e comparada aos resultados das avaliações e do nível de satisfação dos alunos (anual) sobre os aspectos pedagógicos e administrativos.

As condições físicas e os recursos da IES são avaliados nas pesquisas de satisfação com os alunos e professores, considerando que suas opiniões revelam o parecer da dinâmica institucional.

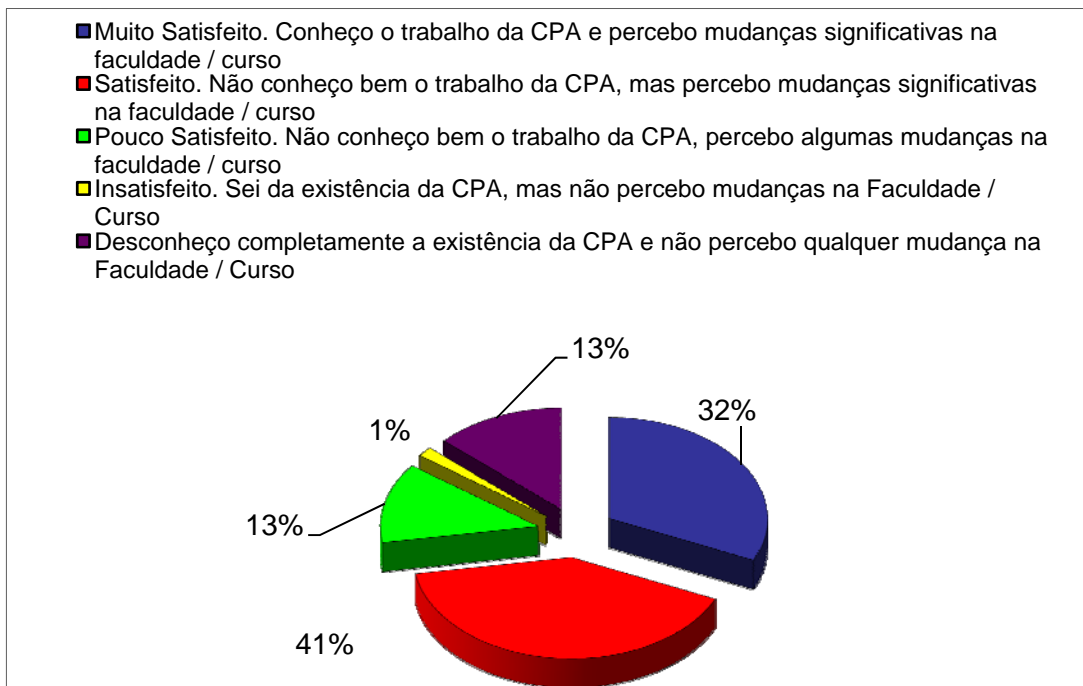
A análise das médias das avaliações bimestrais consolida os resultados acompanhados. O cruzamento das informações obtidas permite uma visão do desenvolvimento do processo, que serve para orientar as providências subsequentes.

Uma primeira avaliação da satisfação da sociedade quanto ao trabalho da Instituição é feita através de pesquisa junto aos alunos egressos concludentes de curso da FFCLDB/AEDB levando em conta que suas respostas relacionam-se com a aceitação que a sociedade tem sobre os resultados do processo ensino-aprendizagem.

#### **5.8.2- Percepções do Corpo Discente**

- Em relação aos procedimentos de Autoavaliação

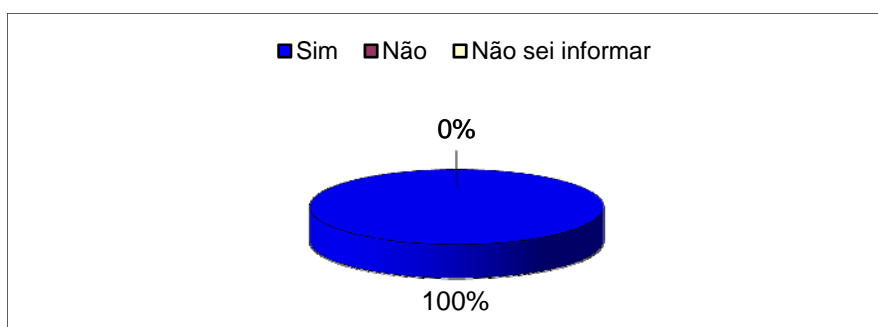
**Como você avalia o trabalho da CPA da sua Faculdade?**



**5.8.3- Percepções do Corpo Docente**

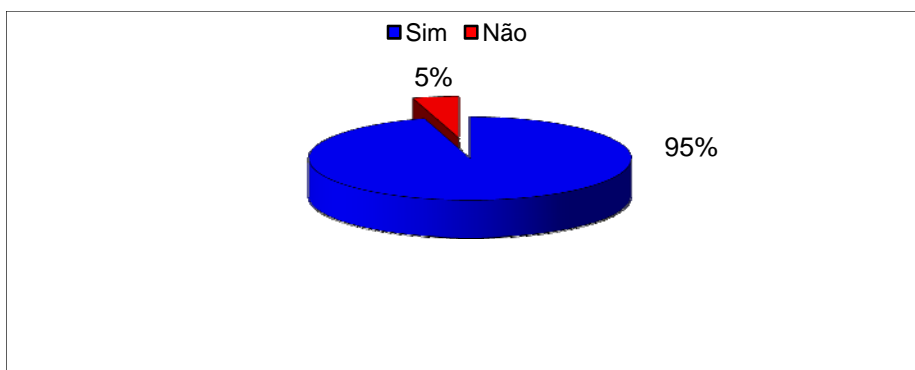
- Em relação aos procedimentos de Autoavaliação

**Participou de Procedimentos de autoavaliação**

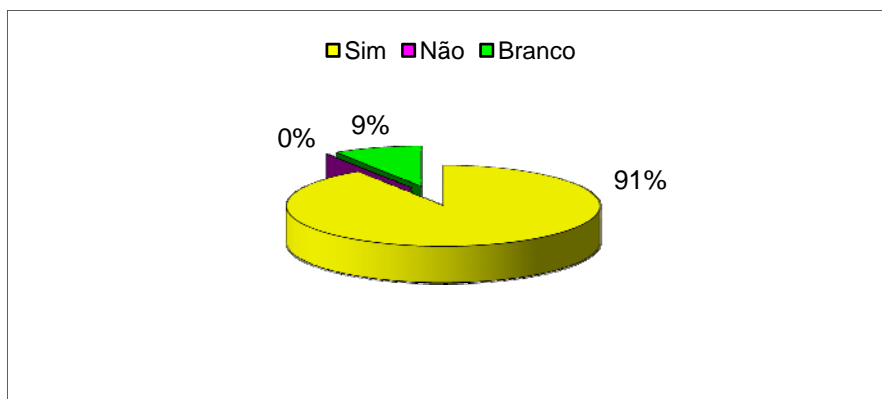




**Avaliação Institucional leva à melhoria da qualidade do ensino?**



**Houve divulgação interna do processo e dos resultados da Avaliação Interna?**



**5.8.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo**

✍ Em sua totalidade o Corpo Técnico-Administrativo concorda que Avaliação Institucional conduz à melhoria da qualidade do ensino na Instituição, bem como aprimora as condições de trabalho de todos os funcionários.

✍ Cerca de pouco menos da metade não conseguiu informar se avaliações anteriores, feitas pela CPA, geraram discussão e/ou mudança no seu setor de trabalho.

**5.8.5- Análise da CPA**

A Avaliação Institucional já era realizada na IES desde 1992. Os resultados obtidos norteavam as ações de melhoria da IES.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

A participação da Comunidade Acadêmica ainda não é efetiva no processo de Avaliação Institucional. A divulgação interna e externa será realizada após a finalização da elaboração do relatório anual através de reuniões ordinárias da CPA, dos encontros pedagógicos com Corpo Docente / Diretivo e Corpo Discente; também serão usados quadros próprios nos corredores da IES para divulgação dos resultados a comunidade em geral.

Verificou-se ainda que ocorre divulgação dos resultados das avaliações a toda a Comunidade Acadêmica (Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos) e as mesmas são levadas à Direção.

A CPA aplica anualmente os instrumentos de avaliação sobre as atividades educativas para Docentes, Discentes e Técnico-Administrativo e divulga os resultados para a Comunidade Acadêmica da FFCLDB, através de relatórios divulgados na página da CPA da IES.

✍ Diante dos resultados da Avaliação Institucional, pode-se ver que a Instituição pode melhorar seu planejamento estratégico, atendendo as metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI, que são diretrizes para a organização dos planos de ação.

✍ O planejamento e a avaliação estão coerentes com o especificado no PDI.

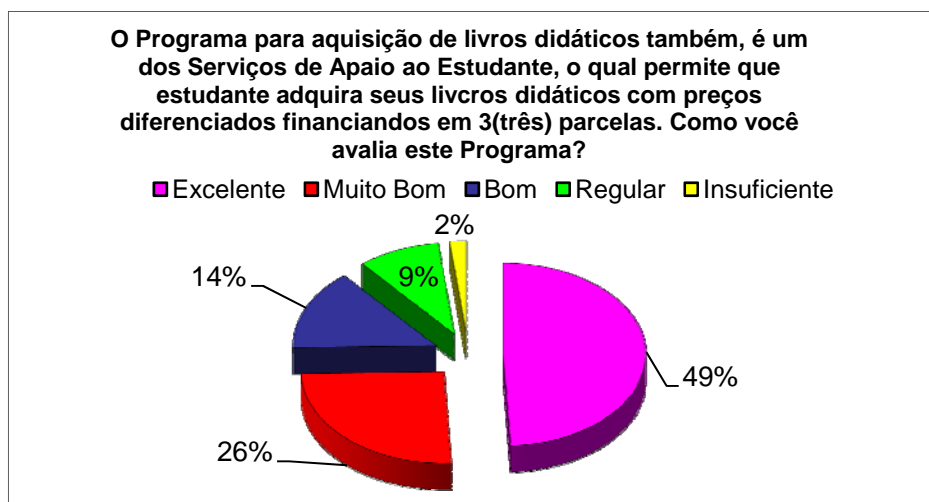
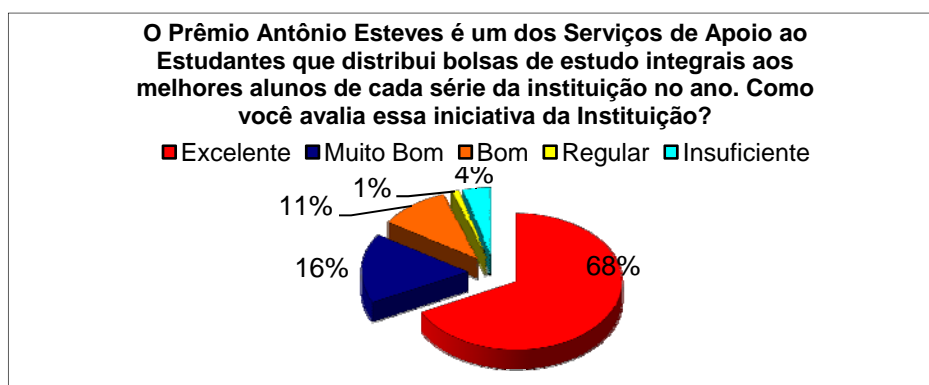
✍ A IES demonstra acolhimento das atividades desenvolvidas pela CPA, de forma que algumas ações administrativas são baseadas nos resultados da autoavaliação.

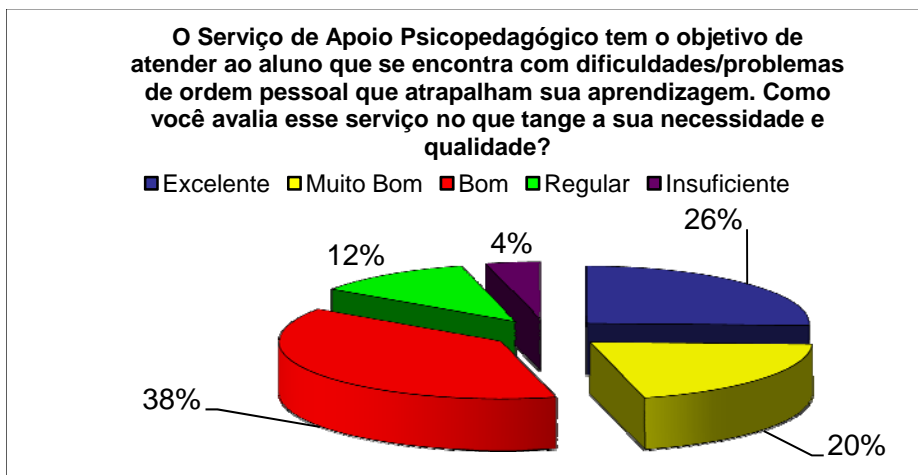
Após verificação, na medida do possível, a IES implementa adequadamente as ações acadêmico administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

5.9 – DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

5.9.1- Percepções do Corpo Discente

- Em relação a Política de Atendimento ao Estudante

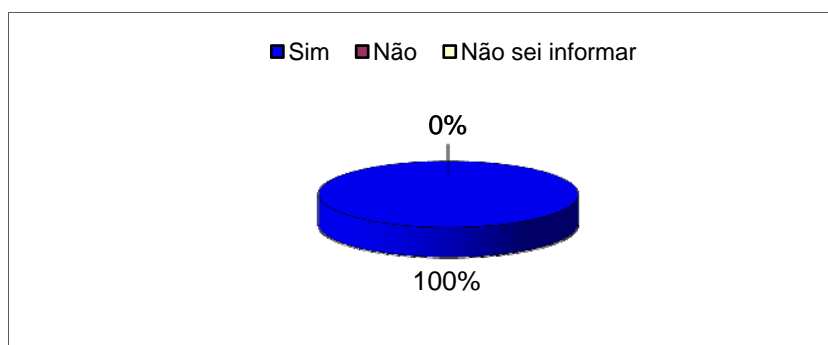




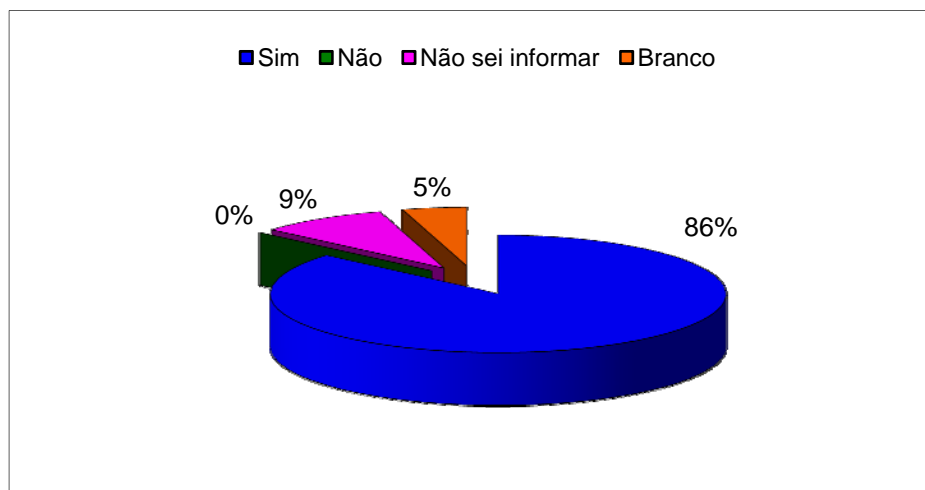
### 5.9.2- Percepções do Corpo Docente

- Em relação a Política de Atendimento ao Estudante

#### Existem mecanismos de apoio a Política de Atendimento ao Estudante

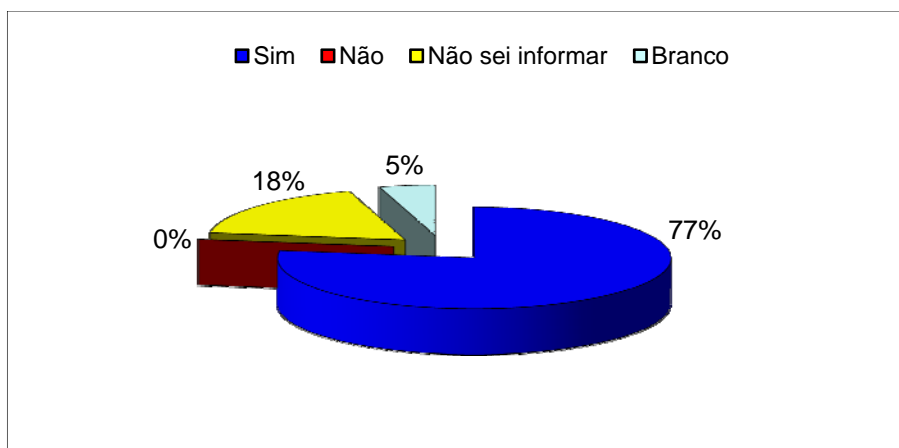


#### Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão?



➤ Em relação aos Egressos

Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos?



### 5.9.3- Percepção do Corpo Técnico-Administrativo

Foi possível constatar que todos os funcionários da FFCLDB estão cientes da existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, bem como as instâncias que forneçam bolsas de ensino.

### 5.9.4- Análise da CPA

Os objetivos desta dimensão foram: (a)- analisar a qualidade do atendimento prestado aos alunos da etapa de seleção à condição de aluno e (b) avaliar a relação entre docente/aluno/funcionários e demais setores.

✍ As políticas de atendimento aos Discentes estão condizentes ao proposto no PDI.

✍ A FFCLDB oferece diversos programas de assistência ao estudante como:

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

Serviço de Apoio ao Estudante – SAE - O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FFCLDB. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física nos seguintes programas e atividades.

Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves - O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação, regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos. Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos. A FFCLDB desenvolve no início do ano letivo o Programa de Incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-se aos estudos com mais afinco. De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a FFCLDB procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios, parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos. Este programa

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

possui formulários próprios distribuídos no início do ano letivo pela Seção de Relações Públicas articulada com as Coordenações de Curso.

Coordenação de Benefícios:

Programa de Auxílio para Alunos Carentes. O Programa de auxílio para alunos carentes consiste de bolsas de estudo concedidas pela FFCLDB/AEDB através da análise de caso de cada aluno que se apresente como carente indicado por qualquer um dos membros da comunidade acadêmica e ou da comunidade em geral. A Coordenação de Benefícios assiste este aluno procurando a melhor forma de mantê-lo estudando.

Programa de Financiamento Estudantil é um convênio da mantenedora AEDB com a FUNDAPLUB; desenvolvem em conjunto programas anuais de financiamento dos estudos através de provisões da mantenedora e da IES. A cada início de ano letivo são divulgadas informações dos requisitos necessários para concessão de benefícios.

Programa Universidade para Todos – PROUNI, MEC e o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Convênio MEC – CEF são desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal. Semestralmente são divulgadas informações através da grande imprensa e pode ser obtido detalhamento das mesmas também na Coordenação de Benefícios da AEDB.

Os estudantes podem através da Coordenação de Benefícios requererem os benefícios do FUNDAPLUB que é um crédito educativo privado que ampara em até 50% da anuidade dos cursos.

Em convênios com diversas empresas da região os alunos oriundos dessas empresas podem requerer bolsas de estudo parciais conforme teor dos acordos de parceria entre a AEDB / FFCLDB e cada uma dessas empresas conveniadas; através de convênios e parcerias a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, curso, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

Bolsas-Auxílio (Iniciação Científica, Trabalho, Monitoria):

A Iniciação Científica está relacionada aos projetos institucionais de pesquisa. São envolvidos no processo o Professor Pesquisador, a Coordenação de Curso e o Diretor da IES e o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE. Informações dos projetos e linhas de pesquisa podem ser obtidas no CPGE – AEDB.

Bolsas auxílio-trabalho destinam-se aos alunos que exercem atividades relacionadas ao Programa de Estágio definido em Lei.

A monitoria destina-se aos alunos, que depois de selecionados pela Coordenação de curso, iniciam as atividades de monitoria dos alunos com dificuldades nos estudos.

Seção de Apoio Psico-Pedagógico - (SAPPe):

Seção de Apoio Psico-Pedagógico - SAPPe tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando seu ajustamento e o almejado desempenho escolar através de atividades que: realizem o acolhimento do aluno durante as semanas iniciais do ano letivo, identifiquem expectativas e possibilitem implementar ações que favoreçam a adaptação do aluno, possibilitem sugerir práticas educacionais que equilibrem necessidades e objetivos, acompanhem casos de comportamentos inadequados e incoerentes com a prática educacional e reajustem o sistema de interação educativa. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, e com a Coordenação de Cursos.

Restaurante Universitário - RU e Cantina

A Mantenedora preocupa-se em dar aos seus Alunos, Professores e Funcionários as melhores condições de convivência e permanência no campus da AEDB. Terceiriza e fiscaliza o Restaurante Universitário – RU, com o objetivo de oferecer a preços módicos, aos seus usuários, alimentação saudável e nas melhores condições de higiene. O RU oferece de segunda a sexta-feira almoço e jantar. E aos sábados somente almoço.



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

A cantina também é terceirizada, funcionando nos horários escolares. A Mantenedora preocupa-se igualmente que ofereça aos seus usuários, alimentação saudável e nas melhores condições de higiene.

Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários:

A Instituição está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem nos Alunos, Professores e Funcionários ou na sociedade. É solicitada a apresentação do apoio através de ofício ou em forma de projeto. São analisados pela instância respectiva: Diretório Acadêmico ou Coordenação de Ensino ou Diretor da Faculdade ou Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão ou outra instituição e de acordo com sua pertinência são deferidos. Anualmente a AEDB edita o relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos esses projetos em ordem cronológica, classificando-os nas seguintes áreas: culturais, científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente e transversais (compreendendo ainda portadores de necessidades especiais, saúde, trânsito, outras).

Programa de Acolhimento – Recepção aos Alunos Ingressantes:

Programa de Acolhimento – Recepção aos recém-ingressos na FFCLDB (calouros) é de responsabilidade do Diretor da IES e do Coordenador de curso. É um evento tratado como processo, planejado, desenvolvido e acompanhado pela Seção Técnica de Ensino e demais setores da AEDB envolvidos no processo de aprendizagem. Tem como objetivo instruir o aluno das políticas da IES em relação aos diversos setores; o Coordenador apresenta o curso e respectivos Professores. Cada segmento da instituição tem seu momento para se apresentar orientando aos alunos como proceder. A secretaria distribui o manual do aluno e orienta sobre direitos e deveres. Com duração de 1 semana, a Semana de Acolhimento, em suma tem o caráter de criar um ambiente salutar para desenvolvimento dos trabalhos de aprendizagem. Inicia-se a partir deste momento o desenvolvimento da cultura e clima da IES, bem como promove a rápida adequação ao novo ambiente organizacional universitário, da Associação Educacional Dom Bosco.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

Todos os setores da AEDB participam, proporcionando aos calouros palestras, visitas *in loco* ou distribuição de manuais. Esse programa tem a participação de Docentes, Discentes dos Diretórios Acadêmicos e Funcionários.

Diretório Acadêmico

Conforme texto regimental os alunos possuem como órgão de representação o Diretório Acadêmico Maria Teresa Machado regido por estatuto próprio; o Diretório possui espaço privativo com a infraestrutura necessária para desenvolver seus trabalhos e conta com o apoio da estrutura administrativa da Mantenedora para a realização das atividades. Os integrantes do Diretório são eleitos anualmente de acordo com edital divulgado previamente no campus da AEDB e eleitos por seus pares.

Serviço de Apoio à Mobilidade

Este serviço é gerenciado pela Coordenação Acadêmico-Administrativa. O serviço de apoio à mobilidade tem por finalidade proporcionar as melhores condições de ir e vir dos alunos da AEDB de suas residências/trabalho para a escola e vice-versa. É responsável por manter contato com os órgãos públicos e as empresas concessionárias de transporte público, (ônibus, vans), com a finalidade de divulgar e verificar o cumprimento dos horários e itinerários de linhas que demandam ao campus da AEDB. Diligenciar junto a outras empresas prestadoras de serviço de transporte quanto às condições de segurança, legislação e horário.

Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos:

A FFCLDB-CPGE viabiliza a divulgação dos trabalhos científicos da comunidade acadêmica através dos Anais das Semanas de Atividades Científicas - SEAC, Anais do Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação - SIMPED, Simpósio de Excelência em Gestão Tecnológica - SEGET e dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC. O laboratório de pesquisa do CPGE é o local de guarda e de acesso ao material impresso.

Divulgação de Estágios:

A FFCLDB promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional. Através de convênios e parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Resende e demais instituições de ensino públicas e privadas e empresas como: Centro de Integração Empresa Escola - CIEE e o Núcleo Brasileiro de Estágios - NUBE.

Desenvolve esta prática através de quadro-mural, comunicada por meio do correio eletrônico ou mesmo por avisos realizados pela Coordenação de Ensino

✍ A CPA também destaca a existência do acompanhamento de Egressos e a preocupação em oferecer-lhes oportunidades de Formação Continuada.

✍ A IES tem conhecimento de seus egressos, com registros no CPGE, que oferece cursos de especialização que os atende e ao público em geral.

**5.10 – DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior**

**5.10.1- Planejamento Econômico e Financeiro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB**

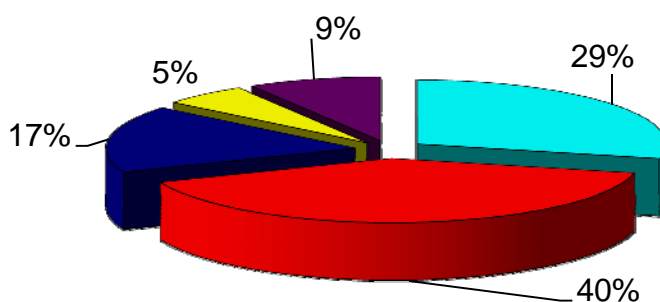
Nos últimos anos, a Instituição assegurou o amplo desenvolvimento de suas atividades com destaque para aqueles que fortaleceram a parte acadêmica, a infraestrutura física, a aquisição de equipamentos eletroeletrônicos e ampliação de vagas para estudantes carentes tendo como principal objetivo garantir a permanência do aluno universitário, particularmente o de baixa renda, propiciando-lhe oportunidades para a melhoria do desempenho acadêmico na tentativa de evitar a evasão.

No tocante a investimentos na capacitação do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo vem ampliando e garantindo a eficácia de suas ações no campo Educacional e como referência Social.

### 5.10.2- Percepções do Corpo Discente

**De que forma, você percebe o esforço da Instituição na promoção de seu crescimento através de investimentos nas instalações físicas, biblioteca, laboratórios e titulação do Corpo Docente?**

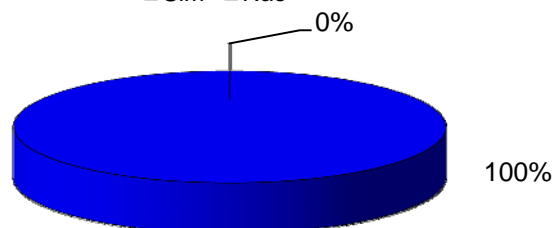
- Com muita frequência percebo investimentos / melhorias das instalações físicas, laboratórios, biblioteca e titulação do corpo docente
- Com relativa frequência percebo investimentos / melhorias das instalações físicas, laboratórios, biblioteca e titulação do corpo docente
- Percebo investimentos / melhorias nas instalações físicas e laboratórios somente
- Percebo investimentos / melhorias apenas na biblioteca e na titulação do corpo docente
- Não percebo qualquer iniciativa de investimento / melhorias



### 5.10.3- Percepções do Corpo Docente

**Os salários estão são pagos regularmente e em dia?**

■ Sim ■ Não





#### 5.10.4- Percepções do Corpo Técnico-Administrativo

- ✍ A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco é uma Instituição muito preocupada com a qualidade na formação de seus alunos, professores e funcionários. Como também, por dar oportunidades iguais às pessoas de diferentes raças, níveis sociais.
- ✍ A IES está sempre atenta aos seus funcionários quanto às suas necessidades de aperfeiçoamento contínuo.
- ✍ Ela se destaca pela concessão de programas de benefício possibilitando ao aluno concluir seus estudos.

#### 5.10.5- Análise da CPA

A CPA nesta dimensão estabeleceu sua avaliação por meio das seguintes ações:

- (a)- Análise de Demonstrativos Contábeis;
- (b) - Reuniões com a Direção Administrativa;
- (c)- Reuniões com a Direção da FFCLDB.

Quanto à sustentabilidade financeira da IES existe coerência com o especificado no PDI. Embora, o número de alunos dos Cursos da mantida tenha diminuído nos últimos

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

anos, conforme observado nos registros acadêmicos, a mantenedora vem aportando recursos suficientes para o funcionamento da IES.

Verificou-se que as planilhas demonstram o planejamento estratégico alinhado com Desenvolvimento Institucional; demonstram sustentabilidade financeira. Como Instituição filantrópica a aplicação dos recursos estão voltadas para o foco da Instituição que é o ensino e a extensão; a pesquisa é privilegiada, porém sem a ênfase que é dada nas instituições públicas.

A IES tem 38 anos de existência e a mantenedora já conta com 48 anos; não há registro de não cumprimento de obrigações trabalhistas; os salários são pagos em dia; não há atrasos. Não há registro de ações trabalhistas e a satisfação dos empregados em geral demonstra não haver problemas com a Instituição de ordem financeira.

As políticas de Desenvolvimento Institucional preveem melhorias na infraestrutura, as quais são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas.

Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão além do mínimo exigido.

**6- RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO –  
CPA/FFCLDB**

A CPA da FFCLDB, com base nas citações nas suas análises recomenda as seguintes ações de melhorias:

- ✍ O fomento da formação de "massa crítica" na Instituição, estimulando a produção de trabalhos que envolvam docentes e discentes, com diálogo permanente nesse sentido.
- ✍ Estimular a apresentação de trabalhos em congressos de reconhecida qualidade e exigência, com a meta anual de uma apresentação por docente ou pesquisador.
- ✍ Distribuição da síntese do projeto pedagógico dos cursos aos professores;
- ✍ Adequação da carga horária dos coordenadores com base no número de alunos matriculados.
- ✍ Reestruturação da matriz curricular do curso de Letras, a fim de torná-lo mais adequado ao mundo do trabalho.
- ✍ Manter o Projeto Educação Inclusiva: Oportunidade para Todos e se possível estendê-lo a outros municípios.
- ✍ Ampliar as temáticas dos Projetos Interdisciplinares e divulgá-los na Sociedade.
- ✍ As atividades complementares devem ser embasadas, mais em ações de responsabilidade social do que qualquer outro tipo de atividade, de forma que o aluno possa desenvolver seu lado humano e saia da faculdade, além de um bom profissional, um ser humano consciente.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

- ✍ Aprimorar o processo de comunicação na instituição, uma vez que os professores demoram muito tempo para tomar conhecimento de uma informação importante.
- ✍ Divulgação de todos os benefícios e direitos que a AEDB oferece aos professores, uma vez que alguns docentes, principalmente aqueles contratados de uns três anos para cá, desconhecem esse assunto.
- ✍ Criação de novos cursos de graduação e/ou pós-graduação na AEDB de forma que os funcionários da Instituição possam se aprimorar em outras áreas do conhecimento.
- ✍ Divulgar mais a oferta de treinamento para todos os professores que tiverem interesse em tutoria de disciplinas na modalidade EAD, uma vez que esse tipo de processo de ensino- aprendizagem tende a crescer na IES.
- ✍ Os Coordenadores devem divulgar assim que receberem os resultados aos Docentes de suas avaliações.
- ✍ Rever a questão do estacionamento. Embora a Direção explicou que o estacionamento reservado aos alunos é uma cessão de terreno da prefeitura e não poderá executar obras no local, porém verificará com a secretaria de obras as possibilidades de melhorias.
- ✍ Retornar com a ginástica laboral.

**A CPA ressalta em suas constatações as seguintes:**

**➤ POTENCIALIDADES**

- ✍ Estabilidade profissional.
- ✍ Oferta de mais cursos para atender a Comunidade.
- ✍ Estudo gratuito para os filhos dos empregados.
- ✍ Convênios, Bolsas integrais e parciais para manter o estudante na IES.
- ✍ Diversidade de Atividades Complementares para o Acadêmico.



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

- ✍ Situação financeira da IES.
- ✍ Diversidade de benefícios para acesso ao Ensino Superior.

**➤ FRAGILIDADES**

- ✍ Falta de conhecimentos dos demais setores da IES (integração).
- ✍ Aprimoramento para qualificação profissional.
- ✍ Equipamentos antigos nos setores e laboratórios de informática, em virtude da rápida obsolescência dos mesmos.

## **7- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relatório final de Autoavaliação aqui apresentado expressa o resultado de uma trajetória de discussão, de análise e interpretação dos dados provenientes do processo de autoavaliação, realizado em 2011.

Neste contexto, ao abordar as conclusões advindas do trabalho executado, fica demonstrado, mais uma vez, o empenho da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dom Bosco – FFCLDB de aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da Educação Superior e de viabilizar a implementação das condições necessárias para que a Instituição concretize a sua Missão.

Os resultados obtidos a partir dos relatórios das 10 (dez) dimensões contribuíram muito para uma análise crítica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB, apontando os aspectos positivos e negativos, a fim de superarmos as fragilidades apontadas e, a partir das potencialidades, crescermos Institucionalmente.

Nessa lógica, poderemos estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa e pedagógica, para implementação a curto e médio prazo, objetivando a qualidade do Ensino de Graduação e Pós-Graduação, o incentivo e o estímulo à Pesquisa e o desenvolvimento da Extensão.

Assim, os resultados aqui apresentados pretenderam traduzir, ao mesmo tempo, os passos que a Instituição já percorreu e os caminhos a serem ainda trilhados, de modo que este Relatório de Autoavaliação possa ser ponto de intersecção entre as dimensões basilares da Instituição, ao invés de criar ilhamentos acadêmicos.

Nessa perspectiva, os resultados alcançados de cada uma das dimensões avaliadas permitiram um balanço referente aos pontos a serem aperfeiçoados no todo da Instituição, tanto em suas particularidades quanto em sua relação com as demais áreas Institucionais.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO**

**2011**

A CPA/FFCLDB espera que os êxitos, as potencialidades e as fragilidades descritas neste Relatório sejam aprendizado para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

Resende, RJ, 30 de março de 2012.

Membros da CPA:

Sueli Sardinha Guedes – Coordenadora da CPA/FFCLDB

Ângela Maria da Silva Campos

Eliana Rodrigues Medeiros da Silva

Estevão Correa Neto

Julia Beatriz Matos Simon Esteves

Nery de Oliveira Dornelles

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti

Teresinha Ferreira de Souza